

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

**GABRIELA KLODZINSKI YOSHIOKA RAYZEL**

**PROMOÇÃO DE VISIBILIDADE EM ADOÇÃO TARDIA  
POR MEIO DO DESIGN EM REDES SOCIAIS**

**CURITIBA**

**2022**

**GABRIELA KLODZINSKI YOSHIOKA RAYZEL**

**PROMOÇÃO DE VISIBILIDADE EM ADOÇÃO TARDIA  
POR MEIO DO DESIGN EM REDES SOCIAIS**

**Promotion of visibility in late adoption  
by design on social networks**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientadora: Dra. Claudia Bordin Rodrigues da Silva

**CURITIBA**

**2022**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

**GABRIELA KLODZINSKI YOSHIOKA RAYZEL**

**PROMOÇÃO DE VISIBILIDADE EM ADOÇÃO TARDIA  
POR MEIO DO DESIGN EM REDES SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
apresentado como requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Design da Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná (UTFPR).

Data de aprovação: 5 de dezembro de 2022

---

Claudia Bordin Rodrigues Da Silva  
Doutorado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

---

Juliane De Bassi Padilha  
Doutorado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

---

Renato Bordenousky Filho  
Mestrado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**CURITIBA  
2022**

## RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de trazer visibilidade ao tema da adoção tardia, por meio do Design para redes sociais, levando informações, gerando sensibilidade, e principalmente visibilidade ao tema para a comunidade da rede social Instagram. A proposta visa incentivar e sensibilizar públicos diversos de adotantes brasileiros, desde aqueles que já estão cadastrados no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) como outros pretendentes à adoção, trazendo informações legais e de cunho emocional para dar visibilidade sobre a flexibilização das exigências, de adoção de crianças mais velhas. Utiliza-se como fundamentação as teorias sobre adoção, direito, design e redes sociais, como modo de articular os conhecimentos de diversas áreas para a promoção de comunicação e informação sobre o tema, como função de um Design voltado à transformação social.

Palavras-chave: adoção tardia; visibilidade; redes sociais; instagram; design.

## **ABSTRACT**

This work was developed with the objective of bringing visibility to the theme of late adoption, through Design for social networks, bringing information, generating sensitivity, and mainly visibility to the theme for the community of the social network Instagram. The proposal aims to encourage and sensitize different audiences of Brazilian adopters, from those who are already registered in the National Adoption Registry (CNA) to other applicants for adoption, bringing legal and emotional information to give visibility to the flexibility of requirements, adoption of older children. Theories on adoption, law, design and social networks are used as a basis, as a way of articulating knowledge from different areas to promote communication and information on the subject, as a function of a Design aimed at social transformation.

Keywords: late adoption; visibility; social networks; Instagram; design.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Preferência de idade de pretendentes à adoção	16
Figura 2 - Idade das crianças disponíveis para adoção	17
Figura 3 - Referência Visual Aplicativo A.DOT	24
Figura 4 - Referência Visual Adoção Tardia	25
Figura 5 - Referência Visual Projeto Zen Tempo	26
Figura 6 - Referência Visual Instituto Aurora	27
Figura 7 - Brainstorm Nomes do Projeto	30
Figura 8 - Referência Visual	31
Figura 9 - Referência Visual Final	32
Figura 10 - Referência Visual Paleta	33
Figura 11 - Referência Visual Paleta Definida	33
Figura 12 - Tipografia Definida	34
Figura 13 - Esboços Logo 1	35
Figura 14 - Esboços Logo 2	36
Figura 15 - Logo Final	36
Figura 16 - Esboço Layout Instagram 1	37
Figura 17 - Esboço Layout Instagram 2	38
Figura 18 - Post Carrossel Instagram 1	39
Figura 19 - Post Carrossel Instagram 2	39
Figura 20 - Post Carrossel Instagram 3	39
Figura 21 - Post Carrossel Instagram 4	40
Figura 22 - Post Frases Instagram	40
Figura 23 - Reels Capa Instagram	40
Figura 24 - Reels Layout Instagram	41
Figura 25 - Insight Visão Geral Instagram	46
Figura 26 - Insight Seguidores Instagram	47
Figura 27 - Insight Engajamento Reels e Publicações Instagram	48
Figura 28 - Insight Post Engajamento e Alcance Instagram	49
Figura 29 - Insight Reels Engajamento e Alcance Instagram	50

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Coleta de dados de perfis relevantes sobre adoção tardia	22
Quadro 2 - Cronograma de Trabalho	24
Quadro 3 - Conteúdo perfis Instagram para público	28
Quadro 4 - Cronograma de postagens Instagram	41

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>1.1 Objetivos</b>	<b>8</b>
1.1.1 Objetivo Geral	8
1.1.2 Objetivo Específico	8
<b>1.2 Justificativa</b>	<b>8</b>
<b>1.3 Estrutura do Documento</b>	<b>9</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>10</b>
<b>2.1 História da Adoção</b>	<b>10</b>
2.1.1 Conceito	10
2.1.2 Origem da adoção	11
2.1.3 Adoção no Brasil	13
2.1.4 Adoção tardia	15
<b>2.2 Visibilidade na Internet e Redes Sociais</b>	<b>17</b>
2.2.1 Instagram	18
<b>3. METODOLOGIA DE PESQUISA</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Levantamento do Estado da Arte - Adoção Tardia e Redes Sociais</b>	<b>21</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO</b>	<b>23</b>
<b>4.1 Planejamento</b>	<b>23</b>
<b>4.2 Desenvolvimento do Projeto</b>	<b>27</b>
4.2.1 Público Alvo	28
4.2.2 Nome da Campanha	29
4.2.3 Identidade Visual	30
4.2.3.1 Processo Criativo	34
4.2.4 Cronograma de Postagens	41
<b>5. ANÁLISE DE RESULTADOS</b>	<b>46</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>53</b>
<b>APÊNDICE A - Entrevistas</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE B - Materiais Publicados</b>	<b>63</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história da sociedade, a adoção foi uma solução para problemas relacionados à descontinuidade de gerações, ao abandono de crianças e a famílias desestruturadas. Com o avanço da legislação e da sociedade em si, os padrões morais com foco humanitário e com a disseminação da informação, fizeram com que o processo adotivo avançasse e mais famílias pudessem ser formadas através da adoção. No entanto, ainda existem muitas dificuldades no que tange ao processo adotivo, principalmente com relação a expectativa dos candidatos a adotantes e como isso pode se tornar um impeditivo para o todo o processo.

Diversos autores, e o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), revelam que a adoção de crianças mais velhas e adolescentes é, ainda hoje, uma difícil questão social que demanda visibilidade. Existe uma grande demanda de mais adotantes aptos e dispostos a adotarem crianças mais velhas e adolescentes, pois são estes que, em sua maioria, formam o número de crianças disponíveis para adoção.

O presente trabalho busca compreender a evolução histórica do processo de adoção até chegar nos dias atuais, tendo o fenômeno da adoção tardia como principal objeto de estudo. Neste trabalho serão expostos dados que confirmam a realidade do sistema de adoção brasileiro, entre eles, a discrepância entre o número de pretendentes para adoção e crianças disponíveis, como também a expectativa dos adotantes e a realidade das crianças disponíveis para adoção.

Desta forma, a proposta desse projeto é trazer visibilidade ao tema adoção tardia, por meio do Design para redes sociais, levando informações às pessoas sobre a adoção tardia, gerando sensibilidade, mas principalmente visibilidade ao tema. A proposta também busca incentivar e sensibilizar aqueles que já estão cadastrados no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) a flexibilizar suas exigências, além de também informar futuros pretendentes à adoção para que mais pessoas optem pela adoção de crianças mais velhas.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Por meio das mídias sociais e do trabalho do designer, no papel de articulador de comunicações e informações para a transformação social, este trabalho tem o objetivo de trazer visibilidade sobre a adoção de crianças mais velhas e adolescentes e das informações relevantes sobre a realidade do processo adotivo e do sistema de adoção brasileiro, visando o entendimento social de que é necessário que mais pessoas flexibilizem suas expectativas no momento da adoção, gerando desmistificação e quebra de preconceito e permitindo assim que crianças e adolescentes possam encontrar um lar e ter uma família.

### **1.1.2 Objetivo Específico**

- Apresentar as informações referentes ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Apresentar e estudar o público-alvo do assunto abordado;
- Compreender a dinâmica de comunicação e informação em redes sociais, a partir da análise de peças gráficas de diversos projetos correlatos;
- Buscar e apresentar referências visuais para criação de artes gráficas;
- Desenvolver, através de metodologia de design de mídias sociais digitais, as formas de gerar visibilidade e promover o tema de adoção tardia nas redes sociais digitais.

## **1.2 Justificativa**

Segundo o editorial Estadão, apenas 1% dos pais pretendentes à adoção aceitam adotar crianças acima dos 10 anos. Já crianças de até 2 anos são as preferidas de casais adotantes, segundo dados retirados do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) em Agosto de 2019.

Esse fato não é apenas relacionado a idade, mas a outras questões como quando se trata de grupos de irmãos e se a criança/adolescente apresenta algum tipo de deficiência ou fatores relacionados a raça. Enquanto uma criança branca é aceita por 92% dos participantes, uma criança indígena é aceita apenas por 55%. Já crianças

com alguma deficiência física são aceitas por apenas 6% dos participantes. (Estadão, 2018).

A visibilidade da adoção é importante, porque a categoria família, no contexto da sociedade e da cultura, assume um papel fundamental na formação de vida de um indivíduo, como parte da formação de seus valores e de sua identidade. Considerando essa categoria para além da relação biológica e das normatizações de gênero, raça ou etnia, e a partir do contexto idealizado da sociedade, a família é um ambiente no qual existe ensino, proteção e cuidado, além de ser o espaço em que existe uma potencialidade para o amor e afeto, o que é de extrema importância para a formação de crianças e adolescentes em cidadãos capacitados e saudáveis.

### **1.3 Estrutura do Documento**

O presente trabalho foi organizado da seguinte forma: Introdução, que faz apresentação da proposta do trabalho; Referencial teórico, que expõem em subtópicos a história da adoção, a visibilidade na internet da adoção e a visibilidade no instagram para os subtópicos referentes à adoção. As principais referências para o assunto foram Leila Dutra Paiva, Lidia Natalia Dobrianskyj Weber e Marлизete Maldonado Vargas. Já para os subtópicos de mídias sociais as principais referências foram o livro Redes Sociais na Internet de Raquel da Cunha Recuero e o livro Teoria das Mídias Sociais de Luís Mauro Sá Martino; Metodologia da pesquisa, a metodologia do projeto de design utilizada será a de Jorge Frascara (2020) que possui as seguintes etapas: I) definição do problema; II) coleta e organização de dados; III) análise e interpretação de dados; IV) segunda definição do problema; V) determinação de objetivos; VI) terceira definição do problema; VII) desenvolvimento do anteprojeto; VIII) produção e implementação; e IX) avaliação dos resultados; Desenvolvimento do projeto, no qual é exposto todo material criado; Análise de resultados, em que se apresenta o resultados com comentários destes; E por último são feitas as considerações finais; O trabalho é finalizado com as referências bibliográficas com os anexos, nos quais constam todas as citações e na sequência todas os materiais e entrevistas realizadas e publicadas

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Foram utilizados dois tipos de referenciais teóricos: um primeiro em relação à adoção e o segundo em relação ao Design e às mídias sociais.

Para os trechos referentes à adoção, as principais referências para o assunto foram Leila Dutra Paiva, Lidia Natalia Dobrianskyj Weber e Marлизete Maldonado Vargas. Já para os trechos de mídias sociais as principais referências foram o livro *Redes Sociais na Internet* de Raquel da Cunha Recuero e o livro *Teoria das Mídias Sociais* de Luís Mauro Sá Martino.

### 2.1 História da Adoção

#### 2.1.1 Conceito

Segundo Levinzon (2004), uma característica do ser humano é o desejo de viver a experiência da maternidade e da paternidade. Esse desejo se dá para sentir-se realizado tanto no plano biológico quanto psíquico. O filho completa o equilíbrio do casal e dá sentido para o mesmo, sendo um resultado esperado de uma relação, conforme Schettini (*apud* LEVINZON, 2004, p.11).

Podemos também observar que o desejo de ser filho está presente e é necessário para as crianças, pois a família deve ser um lugar que gera amor, segurança e troca afetiva, além de ter um papel importante no desenvolvimento dessas crianças para que se tornem potenciais adultos saudáveis. A adoção proporciona essa realização tanto para casais que não podem gerar filhos biologicamente, quanto para crianças e adolescentes cuja a família em que eles nasceram, por algum motivo, não puderam oferecer cuidado e criação

Segundo Clarissa Haidar (2015), em seu artigo “Conceitos de Adoção” para o site Jusbrasil, e Tatyana Larissa De Sousa Leite (2019), em seu artigo sobre o processo de adoção no Brasil, relatam que Clóvis Beviláqua (1859-1944), jurista e filósofo brasileiro, define a adoção como “o ato civil pelo qual alguém aceita um estranho na qualidade de filho”. Clarissa Haidar ainda cita o conceito de Sérgio Sérvulo da Cunha, escritor e jurista, que adotar pode ser definido como “aceitar, assumir; forma pela qual se estabelece relação de filiação sem laço natural”. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conforme o Art. 41 “A adoção atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive

sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais”. Ainda no Art. 39: “A adoção é medida excepcional e irrevogável, à qual se deve recorrer apenas quando esgotados os recursos de manutenção da criança ou adolescente na família natural ou extensa”.

A palavra adoção deriva do latim, *adoptio*, e tem como significado “escolher, olhar para, considerar” (LEVINZON 2004, p.12). Através de um olhar mais subjetivo sobre a adoção, Hália Pauliv de Souza em seu livro “Adoção - O Amor faz o Mundo Girar mais Rápido”, nos mostra que essa escolha não é em relação a “escolher” uma criança, mas “escolher” tomar a decisão de se tornar pais de uma criança apta para adoção. Ainda segundo Hália, a adoção deveria ser definida como doação, um exercício de amor.

Nota-se, portanto, que a adoção é um tema bastante amplo e com várias definições. Além disso, apesar da adoção ser um ato jurídico, existe um forte lado emocional. É necessário compreender as leis e processos para ter um conhecimento pleno da adoção e das responsabilidades que vem com ela. Porém também é essencial compreender todo o aspecto emocional que influencia nessa decisão que, conforme lemos acima, é irrevogável.

### 2.1.2 Origem da adoção

O ato da adoção começou anos atrás, tendo diversos registros e referências de adoção de crianças durante a história, o que impossibilita rastrear seu início. É possível, no entanto, citar alguns registros dessa prática em diferentes épocas e sociedades.

Conforme descreve Paiva (2004), é possível ler na Bíblia sobre a história de Moisés, um menino israelita que ainda bebê foi adotado pela filha do faraó em um momento em que o faraó determinou que todos os bebês hebreus deveriam ser afogados. Términus, a filha do faraó, o encontrou em um cesto à beira do rio Nilo e decidiu criá-lo como seu próprio filho.

Já os primeiros registros de leis sobre adoção são encontrados no Código Hamurabi. Hamurabi foi o sexto rei da primeira dinastia da Babilônia e o Código Hamurabi (1686 a.C.) é um dos mais antigos documentos jurídicos conhecidos. Segundo Paiva (2004), dentre os 282 dispositivos da lei, os artigos 185 a 193 tratavam

exclusivamente sobre a regulamentação de casos de adoção e permitiam garantir a irrevogabilidade da adoção ou sua anulação, em casos mal sucedidos.

Segundo o livro *A cidade antiga*, do historiador francês Fustel de Coulanges, sobre a adoção nas famílias gregas e romanas:

“O dever de perpetuar o culto doméstico foi a fonte do direito de adoção entre os antigos. A mesma religião que obrigava o homem a se casar, que concedia o divórcio em caso de esterilidade, e que, em caso de impotência ou de morte prematura, substituía o marido por um parente, oferecia ainda à família um último recurso para escapar à tão temida desgraça da extinção: esse recurso consistia no direito de adotar.

“Aquele a quem a natureza não deu filhos, pode adotar um, para que as cerimônias fúnebres não se extingam.” (COULANGES, 1961, n.p)

A adoção, portanto, era o último recurso dessas famílias para que não houvesse a extinção dos cultos domésticos. Era então realizada uma cerimônia em que o adotado era iniciado no culto da nova família e rompia vínculos com o culto da família no qual nascera, segundo Paiva (2004).

Em Roma, a adoção também tinha finalidade política além da religiosa, possibilitando que pessoas de uma posição de classe social menor se tornassem membros da classe nobre. O Imperador Cláudio, por exemplo, adotou Nero como membro de sua família e lhe concedeu direitos políticos (GRANADO, 1996 *apud* PAIVA, 2004, p.37).

Nessa época, porém, a adoção era vista apenas como um meio de não haver a extinção da família, sem focar no problema da criança.

No início da Idade Média, a adoção perdeu a força por ser contrária ao sistema de feudos na época, que se preocupavam com a consanguinidade. Além disso, a preocupação com as crianças não era tanta, sem ter a necessidade de proteger as mesmas (WEBER, 1998).

Foi então, durante a Revolução Francesa (1789), que Napoleão Bonaparte incluiu leis regulamentadoras para a adoção no então chamado “Code”, o Código Civil. Isso se deu pelo fato de sua esposa ser estéril. Porém, as leis ainda não mostravam cuidado para com o bem-estar dos adotados, sendo elas muito rígidas (WEBER, 1998).

A partir do Código Civil implementado por Napoleão, outras nações desenvolveram suas próprias legislações referente ao assunto. Mas foi apenas com a Primeira Guerra Mundial, por conta do grande número de órfãos, que a preocupação relativa à adoção aumentou e houveram verdadeiras mudanças nas legislações.

Apenas após a Segunda Guerra Mundial, direitos da adoção plena foram criados, contando também com a Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959). Entre esses períodos a adoção ainda ressurgiu na França no plano geral de leis civis em 1939, o que repercutiu em diversos outros países, como Espanha, Brasil e Uruguai (PAIVA, 2004).

### 2.1.3 Adoção no Brasil

De Portugal para o Brasil, veio o sistema de assistência caritativa junto com a colonização, para lidar com o problema de abandono de crianças, com o principal agente sendo a própria sociedade civil. Essa assistência, marcada pelo informalismo e imediatismo, prevaleceu até meados do século XIX e suas políticas sociais de assistência à criança abandonada eram geridas pelas câmaras municipais. Essas, por sua vez, tinham convênios com as Santas Casas de Misericórdia<sup>1</sup>(1998 *apud* PAIVA 2004, p.42).

Antes do século XX, a famosa “adoção à brasileira” era uma prática utilizada na maioria dos casos de adoção. Isso acontecia por não ser necessário nenhum tipo de lei ou processo para que a adoção acontecesse - os pais biológicos simplesmente entregavam a criança para alguém que gostaria de adotar e então eles poderiam registrá-lo como seu filho (VARGAS, 1998).

De meados do século XIX até metade do século XX, com grandes transformações sociais, surgiram as primeiras leis de adoção, com o avanço da legislação pró-infância fundamentada nos Direitos da Criança (PAIVA, 2004).

Em 1957, os adotantes passaram a conseguir adotar com a idade de 30 anos, que antes era de no mínimo 50 anos, porém eles também precisavam ter uma diferença de 16 anos entre ele e o adotado. Além disso, se o adotante tivesse filhos biológicos, o filho adotado não teria direito a nenhum bem patrimonial da família (PAIVA, 2004).

Foi então introduzida a "legitimação adotiva" que concedia os mesmos direitos do filho biológico ao filho adotivo, e rompia todo o vínculo do filho adotivo com a família biológica dele. Essa lei também previa a irrevogabilidade da adoção. Apesar de ter

---

<sup>1</sup> As Santas Casas de Misericórdia surgiram como herança portuguesa no Brasil, com função assistencial, dando atendimento aos pobres na doença, no abandono e na morte. Eram abrigados, além dos enfermos, os abandonados e marginalizados (crianças e velhos), os excluídos do convívio social, como os criminosos doentes e os doentes mentais.

sido um grande avanço, isso só poderia ocorrer com crianças de até sete anos ou órfãs de pais desconhecidos, porém se a família já tivesse filhos biológicos antes da adoção, os filhos adotivos não teriam os direitos sucessórios (PAIVA, 2004).

Segundo Weber (1998), foi somente com a instituição do Código de Menores em 1979 que começaram a haver progressos para a adoção. A partir da instituição desse código passaram a ter três procedimentos para a adoção, sendo eles a Adoção Simples, Adoção Plena e Adoção do Código Civil, feita através de escritura em cartório. O Código de Menores, segundo Vargas (1998), protegia jovens menores de 18 anos que se encontravam em situações “irregulares”, sendo essas: crianças e adolescentes que não possuíam meio para satisfação de necessidades básicas; crianças e adolescentes que não possuíam qualquer tipo de assistência familiar; crianças e adolescentes que teriam algum conflito com a lei (COSTA, 1993 *apud* VARGAS, 1998, p.24).

Em 13 de julho de 1990 foi criada a lei 8.069/90, também conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Através das mudanças introduzidas pelo ECA houveram avanços fundamentais na perspectiva em relação às crianças e adolescentes. Eles passaram a ser considerados sujeitos de direito, pessoas em condições de desenvolvimento e de prioridade absoluta. Segundo Vargas (1998), essa lei visava com que as crianças e adolescentes não fossem mais tratados de forma indiferente, mas adquiriam direitos especiais.

Hoje em dia, segundo o Art. 42 do ECA, a idade para adotar uma criança diminuiu para 18 anos, independente do estado civil, e o adotante também deve ter, no mínimo, 16 anos de diferença do adotado. Está previsto que o adotante deve passar por um trabalho de preparação e acompanhamento técnico no qual receberá orientações em relação a crianças e a família durante todo o processo de adoção.

Com isso, é possível resumir que a adoção sofreu diversas mudanças até chegar nos dias de hoje no Brasil. As leis foram sendo desenvolvidas e os direitos das crianças e adolescentes foram sendo ampliados. Ainda há acertos a serem realizados nesse processo, porém o avanço das leis abriram mais oportunidades e trouxeram valor para aqueles que necessitam.



#### 2.1.4 Adoção tardia

Segundo Vargas (1998), a adoção pode ser considerada tardia quando a criança tiver mais de dois anos. Podem haver alguns motivos para que elas tenham sido deixadas para a adoção um pouco mais velhas, podendo ser eles: um abandono tardio por parte dos pais que, por situações pessoais ou socioeconômicas, não puderam prover do cuidado necessário para com a criança; ou a retirada da criança dos pais pelo poder judiciário, que julgou os pais incapazes de cuidar e prover para a criança; ou até mesmo, em alguns casos, crianças que foram abandonadas ainda pequenas, mas foram “deixadas de lado” pelo estado e cresceram em casas lar.

Ao se deparar com candidatos à adoção, eles, em sua maioria, buscavam crianças ainda pequenas, sendo o ideal bebês de no máximo seis meses. Porém, apesar de esse ser o padrão de muitos adotantes, não é esse o perfil das crianças esperando por um lar. Geralmente, as crianças que se encontram em casas lar já são mais velhas e, com isso, a dificuldade de se encaixar dentro do padrão dos adotantes aumenta (WEBER, 1998).

Segundo Weber (1998), a dificuldade se dá principalmente porque, diferente de um bebê, essa criança já possui uma história e, geralmente, uma que contém cicatrizes. É necessário compreender que seu passado não pode ser apagado, ela provavelmente passou por dores e medos, e os adotantes, como pais, terão que enfrentar isso juntos com o adotado. O medo do abandono pode fazer com que algumas crianças tenham a reação contrária: ao invés de demonstrar e receber amor, elas não se deixam gostar da nova família, tornando a relação entre eles ainda mais difícil.

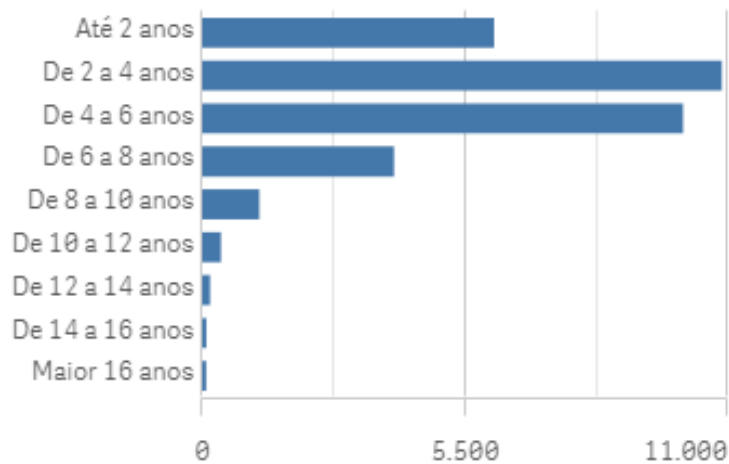
Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), até maio de 2021 cerca de 15.881 crianças registradas no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) foram adotadas. Porém, desse total, cerca de 64,9% das crianças estavam na primeira infância, possuindo até oito anos de idade. Wesley de Jesus Silva, em uma pesquisa realizada, declara que “o perfil de preferência dos pretendentes é por crianças de até oito anos de idade, mas as que estão disponíveis no sistema ultrapassam essa faixa etária” (CNJ, 2022).

No ano de 2022, no mês de maio, existiam 4.147 crianças e adolescentes esperando para serem adotados por uma família no Brasil, segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA). Ao se deparar com essa informação, se

espera que o número de pretendentes para adotar seja muito pequeno, mas, ainda segundo o SNA, no mesmo período existiam 32.986 pretendentes a adotar cadastrados no sistema. O número de crianças para adoção é muito menor do que o número de pretendentes. Ao analisar o perfil dessas crianças que ainda estão na espera para serem adotadas, cerca de 2.496 crianças possuem entre 10 e 17 anos.

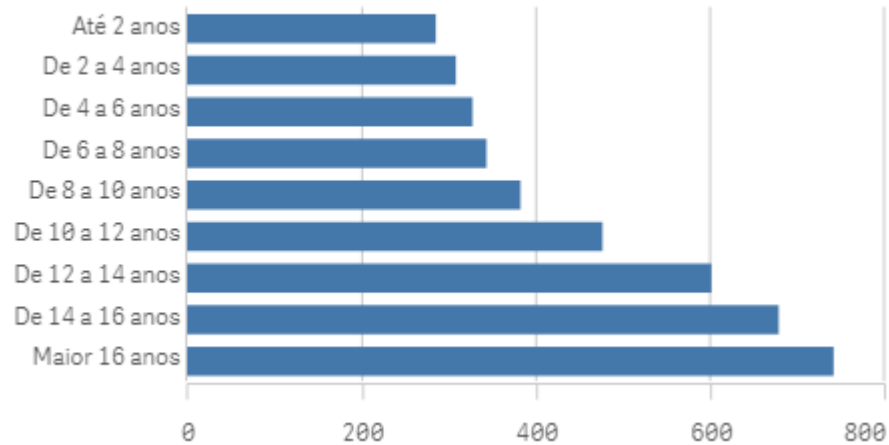
Abaixo, a Figura 1 mostra um gráfico retirado do SNA em maio de 2022. O gráfico apresenta dados referentes à preferência dos pretendentes à adoção em relação à faixa etária das crianças. Já na Figura 2, o gráfico mostra a faixa etária das crianças disponíveis para adoção. A partir desses dados, pode-se notar que a expectativa dos pretendentes à adoção não condiz com a realidade das crianças disponíveis para adoção.

**Figura 1 - Preferência de idade de pretendentes à adoção  
Por idade aceita**



**Fonte: Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (2022)**

**Figura 2 - Idade das crianças disponíveis para adoção  
Por faixa etária**



Fonte: Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (2022)

## 2.2 Visibilidade na Internet e Redes Sociais

Para que exista uma compreensão a respeito do termo 'visibilidade' dentro desse projeto, é necessária conceituação. No dicionário online Michaelis o termo é visibilidade: "vi-si-bi-li-da-de 1. Atributo ou condição do que é visível; visualidade; 2.Capacidade de perceber pelo sentido da visão". No que tange o mundo virtual e a internet, a frase "quem não é visto não é lembrado" é um ditado popular para retratar a condição necessária para que exista interesse do público, como neste caso para divulgação de uma causa ou ação que promova impacto e visibilidade social e cultural.

Segundo Recuero *et al.* (2015), o grande volume de dados provindos de mediações tecnológicas tem despertado o interesse de pesquisadores e empresas nos últimos anos. Devido a isso, o conceito do mundo como rede tem sido estudado e este conceito tem sido trazido para o campo social. Portanto, "uma das aplicações mais evidentes da Análise de Redes Sociais está, hoje, no estudo das redes sociais na Internet." (RECUERO *et al.*, 2015, p.21).

Citando Recuero *et al.* (2015):

"As redes sociais são metáforas para a estrutura dos agrupamentos sociais. Elas são constituídas pelas relações entre os indivíduos e vão servir como estrutura fundamental para a sociedade. São assim, uma forma de olhar os grupos sociais, onde se percebem as relações e os laços sociais como conexões e os indivíduos como atores que estão unidos por essas conexões, formando o tecido social." (RECUERO *et al.*, 2015, p.23)

Segundo Martino (2014), as redes sociais podem ser compreendidas como uma relação entre pessoas, porém com flexibilidade e dinâmica entre aqueles que se relacionam. Martino (2014) nos revela que os vínculos entre as pessoas podem ter diversos níveis, como, por exemplo, família ou amigos possuem um vínculo de afeto ou, na religião, possuem um vínculo principal de fé compartilhada. Porém nas redes sociais esse vínculo não é tão rígido, podendo ser de interesses ou valores compartilhados.

Uma das características das redes sociais na internet, segundo Recuero (2009), é sua capacidade de espalhar informações utilizando as conexões e atores existentes. A internet transformou de forma significativa a troca de informações nas redes e fez com que essa informação se espalhasse de forma mais rápida e interativa. Essa mudança fez com que novos canais fossem criados e houvesse uma pluralidade de novas informações circulando.

Ainda conforme Martino (2014), redes sociais são um meio de disseminação de informações em que conexões se multiplicam exponencialmente, permitindo que as informações percorram muitos contatos em um espaço de tempo muito curto. Por isso, “o resultado, nas redes *online*, é um fluxo ininterrupto de dados gerados, produzidos e reproduzidos entre os participantes” (MARTINO, 2014, p.74).

Recuero (2009) ainda menciona que as informações alcançam não apenas o ambiente *on-line*, mas também o *off-line*.

Dessa forma, percebe-se que as redes sociais agregam em si um grande potencial para disseminação de informações e constituem um meio de comunicação altamente relevante para que um projeto como esse alcance a visibilidade, por esse motivo se faz muito necessário a utilização das redes sociais.

### 2.2.1 Instagram

O Instagram foi criado dia 06 de outubro de 2010 por Mike Krieger e Kevin Systrom após a versão do seu primeiro aplicativo, chamado Burbn, ser considerada muito “complicada”. Segundo o site do Instagram (2022), ele é um “aplicativo gratuito de compartilhamento de fotos e vídeos” para pessoas maiores de 13 anos, podendo ser utilizado tanto em Iphone quanto em Android. O aplicativo ainda permite compartilhar vídeos e fotos com seus seguidores em geral ou com apenas um grupo de amigos selecionados por você.

Hoje em dia, a plataforma conta com recursos de Mensagens Diretas; Stories; *Reels*; Lives e Vídeos (Instagram, 2022). As Mensagens Diretas permitem que o usuário envie mensagens individuais ou em grupo de forma privada, além de poder enviar fotos e vídeos. A ferramenta de Stories permite compartilhar uma foto ou vídeo que ficam disponíveis em seu perfil por apenas 24 horas e depois desaparecem, diferente das postagens de fotos e vídeos que são postadas diretamente em seu perfil e se mantêm para todos terem acesso. Já com o *Reels* é possível gravar e editar vídeos curtos de até 90 segundos, sendo possível incluir músicas, filtros e narrações. Os usuários ainda podem se conectar com seus seguidores em tempo real com as Lives, nas quais é possível convidar até três pessoas para participar em tempo real e, após finalizada, é possível compartilhar a live em sua conta. (Instagram, 2022)

De maneira mais específica, para esse projeto foi escolhida a plataforma de rede social Instagram, pois trata-se, em nossos dias, de uma “vitrine”. O alcance dessa plataforma atualmente é de mais de 1 bilhão de usuários ativos e que segue crescendo. Segundo a revista Exame, "O Brasil ocupa a segunda posição no ranking global de número de usuários do aplicativo Instagram, ficando atrás apenas dos Estados Unidos – mercado onde o app foi criado" (EXAME, 2019). O alcance nas métricas do Instagram relatam o aspecto de que um mesmo usuário pode ter acesso ao mesmo conteúdo, a ‘impressões’ mais de uma vez e devido a isso pode ser ‘lembrado’, devido a ser uma rede atual e que permite um conteúdo ser visto mais de uma vez foi a plataforma escolhida para que o objetivo de visualização fosse concretizado.

### 3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia utilizada para realização deste trabalho será a de Jorge Frascara (2020) realizada junto de uma abordagem contemporânea vinculada à pesquisa com pessoas, que sugere abordagens qualitativas de trabalho com usuários/comunidades reais sobre o problema, a partir de entrevistas e questionários.

As etapas que se pretende realizar, vinculadas ao meu problema de pesquisa serão:

- A. Primeira definição do problema: com a finalidade de determinar a problemática e sua solução, no caso uma campanha para mídias sociais.
- B. Coleta e organização de dados: dados sobre o público alvo referente ao projeto, sendo eles pretendentes à adoção e futuros pretendentes, além de buscar projetos que tenham o mesmo objetivo e linguagem visual.
- C. Análise e interpretação de dados (Segunda definição do problema): seleção do que é relevante para os primeiros esboços e o que já pode ser descartado. Tem como objetivo definir de forma mais clara qual a necessidade do público alvo e para qual abordagem o projeto deve caminhar, por exemplo, se deve ser feito mais *reels* ou posts estáticos para alcançar o público.
- D. Determinação de objetivos: definições como quais posts e artes serão necessários realizar, para quais mídias sociais ele será produzido, qual a mensagem a ser transmitida.
- E. Especificações Visuais (Terceira definição do problema): gerações de alternativas para realização do projeto, será necessário buscar referências visuais e tendências do design.
- F. Desenvolvimento do anteprojeto: definir paleta de cores, texturas e formas. Essa é de fato a etapa criativa do projeto.
- G. Apresentação para o público/publicação: veiculação das mídias em rede social, publicação, agendas
- H. Produção e implementação: campanha nas mídias sociais e determinação dos detalhes técnicos.
- I. Avaliação dos resultados: análise dos impactos diversos - alcances, engajamentos, curtidas, marcações, comentários da campanha com a comunidade, e próximos passos.

### **3.1 Levantamento do Estado da Arte - Adoção Tardia e Redes Sociais**

A seguir estão algumas contas das redes sociais que abordam a temática de adoção tardia que serão usadas como referências para coleta de dados e estudo da abordagem e linguagem visual utilizada.

Para a coleta de perfis das redes sociais, foi feito um levantamento nos principais canais e redes sociais, tais como Instagram, Youtube, Spotify, a partir dos marcadores-chave (adoção, adoção tardia, filhos adotivos). Foram assim estabelecidas as características do conteúdo (tipo texto, vídeo, áudio, etc) e os pontos relevantes ou marcantes do canal. Abaixo, apresenta-se os dados por meio do Quadro 1.

**Quadro 1 - Coleta de dados de perfis relevantes sobre adoção tardia**

Nome do Projeto	Canal	Tipo de Conteúdo	Pontos Relevantes	Link do Projeto
Adoção Tardia	Instagram, Website, Youtube, Spotify	Posts, vídeos e entrevistas.	Boa linguagem visual, comunicação clara.	<a href="https://instagram.com/adocaotardia?igshid=YmMyMTA2M2Y=">https://instagram.com/adocaotardia?igshid=YmMyMTA2M2Y=</a>
Grupo Adoção Tardia e Especial	Instagram	Posts de informações sobre adoção	Conteúdo relevante	<a href="https://instagram.com/adocaotardiae especial?igshid=YmMyMTA2M2Y=">https://instagram.com/adocaotardiae especial?igshid=YmMyMTA2M2Y=</a>
Mãe sem neura	Instagram e Youtube	Conteúdo de vida cotidiana	Aproximação com o público	<a href="https://instagram.com/mae.semneura?igshid=YmMyMTA2M2Y=">https://instagram.com/mae.semneura?igshid=YmMyMTA2M2Y=</a>
A.DOT	Instagram e App	Posts sobre o app	Aplicativo que dá um “rosto” para as crianças que estão na fila para adoção	<a href="https://adot.org.br/">https://adot.org.br/</a>
Sobre adoção tardia	Instagram	Posts relacionados a dúvidas sobre adoção	Conteúdo e comunicação clara	<a href="https://instagram.com/sobreadocaotardia?igshid=YmMyMTA2M2Y=">https://instagram.com/sobreadocaotardia?igshid=YmMyMTA2M2Y=</a>
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH)	Instagram	Incentivo a adoção de crianças e adolescentes com deficiência ou enfermidade	Conteúdo relevante, boa linguagem visual, diferentes abordagens	<a href="https://instagram.com/mdhbrasil?igshid=YmMyMTA2M2Y=">https://instagram.com/mdhbrasil?igshid=YmMyMTA2M2Y=</a>

Fonte: Instagram (2022) e Google (2022)

Com essa primeira coleta, foi possível observar que os principais canais de comunicação desses perfis é a rede social Instagram. Cada um desses projetos possui uma abordagem diferente do outro, alguns possuem uma linguagem visual e até mesmo escrita formal e visam divulgar conteúdos puramente educativos e enquanto outros possuem uma linguagem visual informal e abordam um lado emocional da adoção, mostrando, por exemplo, o dia a dia de famílias por adoção.

Esses canais foram posteriormente analisados nas categorias visuais de design gráfico, tais como linguagem, visualidade, comunicação, e serão vistos no capítulo 4.



## 4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### 4.1 Planejamento

Na etapa de planejamento, foram primeiramente levantados possíveis nomes para o perfil na rede social e busca de projetos de referência. Alguns já encontrados são o aplicativo A.DOT (Figura 3) e o projeto Adoção Tardia (Figura 4). Para a parte visual, temos o Projeto Zen Tempo<sup>2</sup> (Figura 5) e o Instituto Aurora (Figura 6) como algumas das referências já encontradas, porém serão buscadas e definidas outras opções para desenvolvimento do projeto.

Além disso, foram feitas entrevistas com adotantes, adotados e psicólogos para abordar o tema da adoção e sua relevância. Essas entrevistas foram utilizadas tanto para conteúdo de posts, como para vídeos e *reels*. Foi feito também contato com algumas ongs, como a CHESED - Pais por Adoção e famílias que passaram pelo processo de adoção de grupos de irmãos e crianças mais velhas. Para abordar o aspecto psicológico que envolve a adoção, psicólogos foram convidados para entrevistas.

Ao finalizar esses conteúdos, foi definido outras possíveis redes sociais para utilizar o conteúdo já desenvolvido, podendo ser elas o Spotify, Youtube e Facebook. Porém, no momento, o principal objetivo desse projeto é ser uma campanha para Instagram.

Como conclusão, foram levantados dados a partir de análise das atividades no perfil criado, verificando número de visualizações e interações do público.

A seguir, apresenta-se um cronograma com as etapas deste projeto.

---

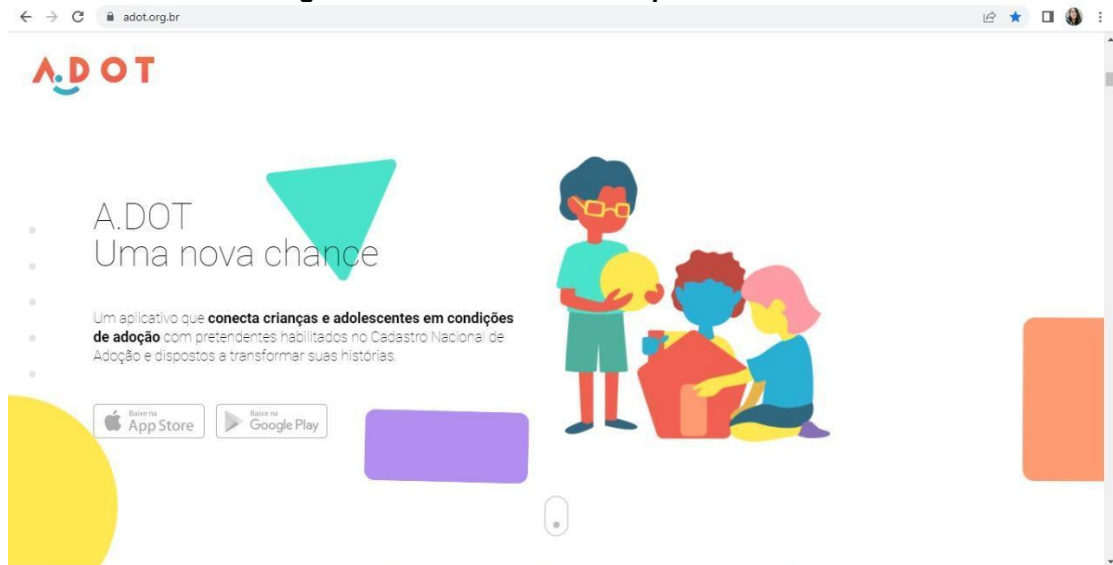
<sup>2</sup> Projeto de TCC realizado pela estudante Ynara Grupp, orientado pela professora Claudia Bordin Rodrigues. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/28437>

Quadro 2 - Cronograma de Trabalho

	Criação do perfil e definição da identidade visual	Cronograma de postagens	Entrevistas	Criação de peças gráficas	Postagens	Análise das atividades no perfil e do alcance
Julho	X	X				
Agosto		X	X	X		
Setembro			X	X	X	
Outubro					X	
Novembro						X

Fonte: A autora (2022)

Figura 3 - Referência Visual Aplicativo A.DOT



Fonte: ADOT (2022)

A primeira imagem analisada e utilizada como referência visual foi a do aplicativo A.DOT (Figura 3). Esse perfil foi escolhido como referência por suas cores alegres e infantis, ao mesmo tempo que traz um design minimalista. O aplicativo comunica com adultos sem deixar de lado a essência da criança.

**Figura 4 - Referência Visual Adoção Tardia**

**Fonte: Adoção Tardia (2022)**

A Figura 4 é do perfil Adoção Tardia que tem grande relevância tanto no design quanto em relação ao conteúdo sobre adoção. Sua linguagem visual possui cores fortes e chamativas, utilizando fontes arredondadas e ilustrações para traduzir as temáticas compartilhadas. Essa imagem foi escolhida por ser de uma frase simples junto de elementos visuais divertidos.

**Figura 5 - Referência Visual Projeto Zen Tempo**

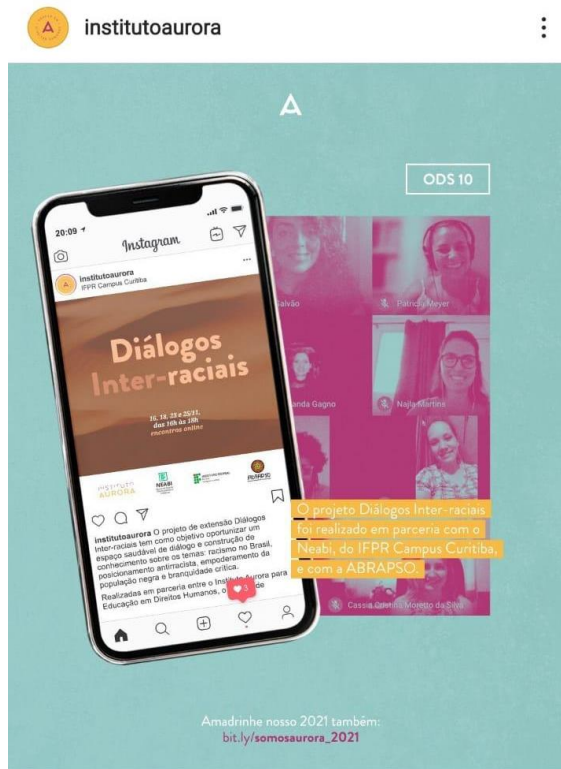


Fonte: Projeto Zen Tempo (2022)

O projeto Zen Tempo (Figura 5) também traz cores fortes e vibrantes que chamam a atenção. Além disso, o uso de ilustrações é muito marcante e possui algum elemento da identidade em todas suas publicações.

Por fim, o Instituto Aurora (Figura 6) foi escolhido como referência visual nessa primeira etapa por possuir cores divertidas e utilizar fotos e imagens para a divulgação de seus conteúdos. Esse perfil possui uma linguagem visual clara que leva uma foto junto de uma frase, sendo o mais impactante o uso das cores e formas.

**Figura 6 - Referência Visual Instituto Aurora**



**Fonte: Instituto Aurora (2022)**

## 4.2 Desenvolvimento do Projeto

Na etapa de desenvolvimento do projeto, foi necessário realizar uma pesquisa de perfis nos quais existe o público alvo, construção do nome da campanha e uma identidade visual. Feito isso, foi organizado um cronograma de portagens que fizesse sentido para aquele que estivesse visitando perfil e compreendesse o conteúdo. Após essa organização, os materiais foram desenvolvidos, tanto vídeos, quanto imagens e textos foram criados e gravados e, por fim, publicados dentro do período de duas semanas para posterior análise. Segue a sequência dessas informações.

#### 4.2.1 Público Alvo

A pesquisa inicial do público alvo foi realizada de duas formas: por meio do estudo de perfis que abordassem a mesma temática e através do contato com uma família que passou pelo processo de adoção.

Nos perfis do Instagram, foram analisados os conteúdos mais relevantes, a partir das curtidas, e a parte visual. Segue o Quadro 3 com os conteúdos e perfis:

**Quadro 3 - Conteúdo perfis Instagram para público**

<b>CONTA</b>	<b>DESIGN</b>	<b>CONTEUDO</b>	<b>ALCANCE</b>
Adoção Tardia	Design - Cores alegres e fortes; Uso de ilustração;	Conteúdo - Dicas sobre adoção, histórias/depoimentos de famílias, glossário e ensino sobre de adoção;	Alcance - Os posts com mais alcance são os que falam sobre o passo a passo. Com ilustrações e descrição na legenda;
Grupo Adoção Tardia e Especial:	Design - Não possui identidade visual padrão. Uso de fotos e fontes diversas.	Conteúdo - Mitos e erros na adoção, conteúdos de curiosidades sobre processo adotivo/adoção, testemunhos.	Alcance - Papel dos pais adotivos.
Mãe sem Neura:	Design - Cores alegres e fortes; Frases em destaque;	Conteúdo - Histórias do dia a dia; Frases e reflexões;	Alcance - Reels histórias;
A.DOT:	Design - Não possui identidade visual padrão.	Conteúdo - Entrevistas e reflexões;	Alcance - Reels de entrevistas.
Sobre Adoção Tardia:	Design - Cores claras e elegantes; Frases em destaque;	Conteúdo - Dicas; Entrevistas; Dados; Informações sobre adoção;	Alcance - Post Carrossel;

**Fonte: A autora (2022)**

Em relação às famílias por adoção, foram realizadas entrevistas de forma online e feita perguntas às entrevistadas, que foram selecionadas de acordo com perfil de público que adota, em relação às suas histórias com a temática. Outro questionamento feito foi sobre qual conteúdo elas gostariam de ter recebido durante

o processo de adoção. A entrevistada Andrielli, compartilhou conosco que gostaria de ter recebido durante o processo de adoção conteúdos sobre: Passo a passo para adoção; Endereço atualizado da Vara da infância nas comarcas; Perfis de famílias por adoção; Conteúdo relevante sobre o tema; Histórias de adoção. A partir do conhecimento das necessidades e interesses do público alvo, foi realizado brainstorming de possíveis postagens.

De acordo com o Ministério Público do Paraná (2022) existe uma exigência, uma diferença mínima de idade entre adotante e adotado, devido a isso, e esse projeto se propõe a apresentar a visibilidade da adoção tardia,

“A lei prevê uma diferença mínima de 16 anos de idade entre quem adota e o adotado. Embora seja possível a adoção entre pessoas adultas, por analogia ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, essa diferença se mantém, devendo o adotante ser, no mínimo 16 anos mais velho que o adotando”. (MPPR, 2022)

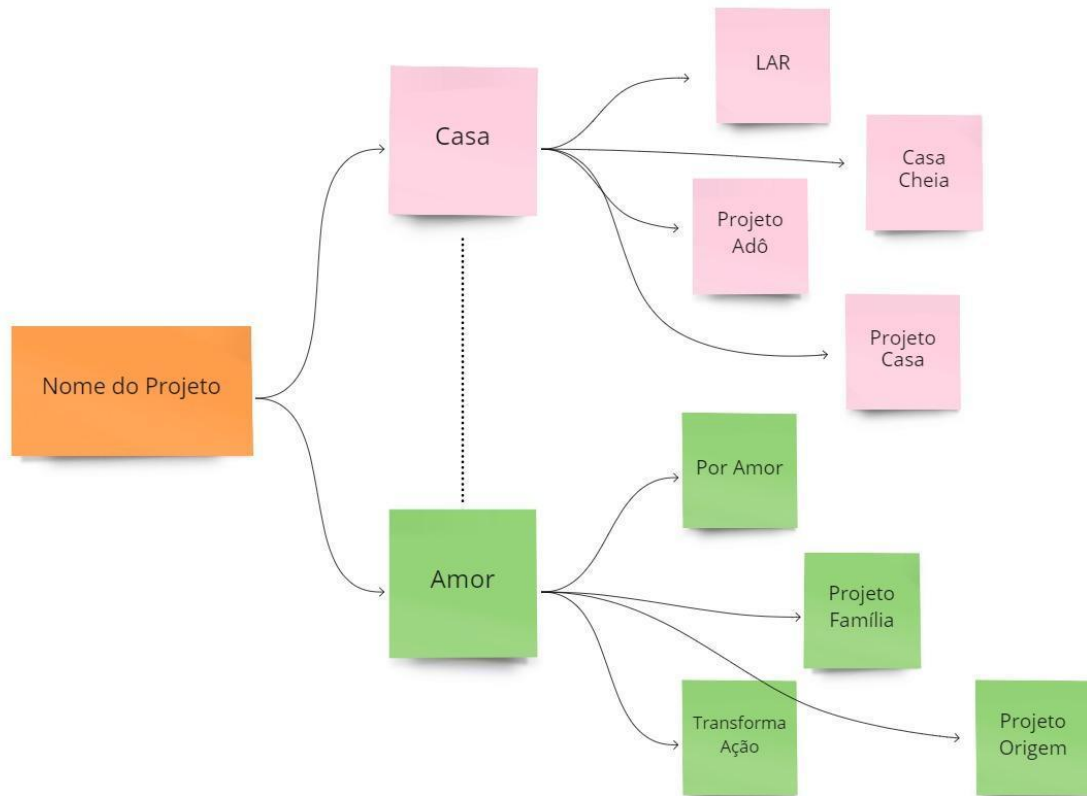
Sendo assim a faixa etária do público alvo adotante para uma faixa etária de adoção tardia tida como 2 anos, na teoria exposta, é considerada pelos entrevistados como 8 anos algo da vida prática, o público alvo seria adultos de 20 anos para o arcabouço teórico exposto, e para o que foi apresentado pela entrevistada uma faixa etária mínima de 26 anos, homens e mulheres.

#### 4.2.2 Nome da Campanha

Como primeiro passo prático do projeto, foi escolhido o nome para a campanha de tal forma que pudesse chamar a atenção do público e estar vinculado ao tema de adoção tardia.

Alguns possíveis nomes foram levantados, o objetivo era que o nome pudesse ser relacionado ao lar e a família. Algumas opções eram: ‘Projeto Adô’, ‘LAR’, ‘Casa Cheia’ e ‘Por Amor’. A partir de uma análise em relação aos nomes disponíveis para uso e qual a mensagem que o projeto gostaria de passar, foi escolhido o ‘Projeto Casa Cheia’, remetendo ao lar familiar e ao efeito que a adoção tem na construção de uma família, uma casa cheia de afeto e amor. O nome nas redes sociais escolhido foi @projeto.casacheia.

**Figura 7 - Brainstorm Nomes do Projeto**



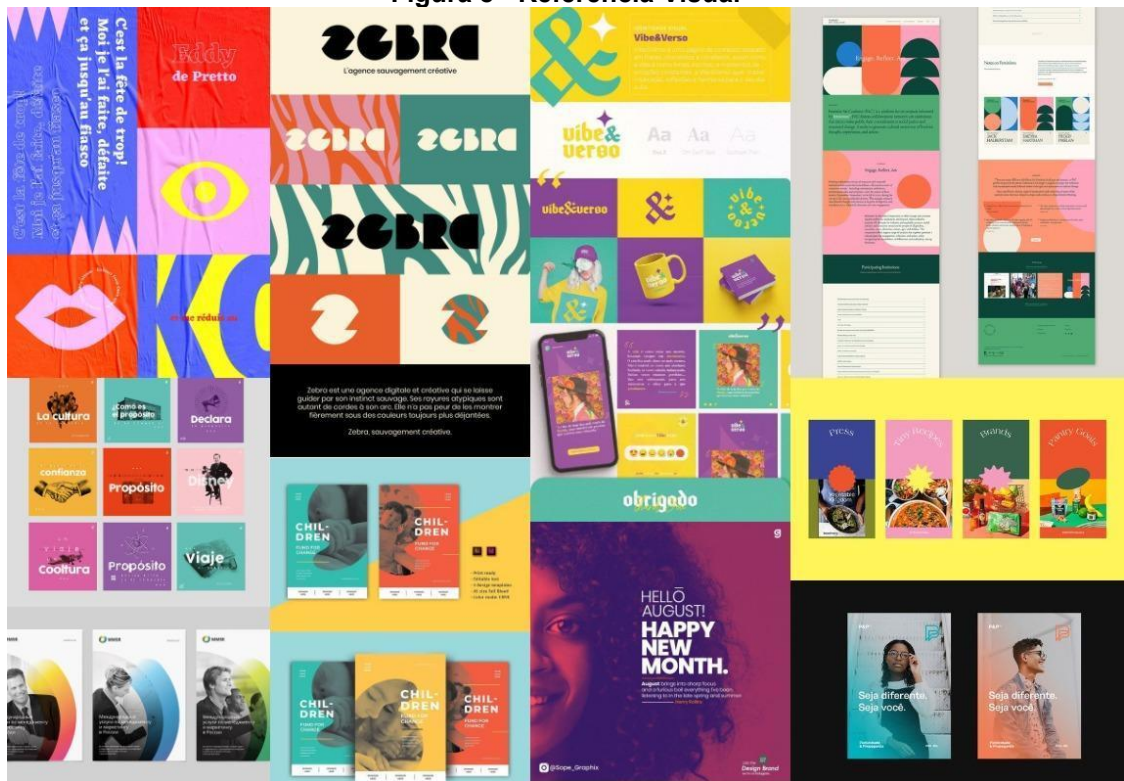
**Fonte: A autora (2022)**

#### 4.2.3 Identidade Visual

Após ter feito o estudo sobre o público alvo e com o nome do projeto já definido, uma busca por referências visuais foi feita. O objetivo era transmitir a essência de uma criança, porém com um discurso para adultos. Segue o moodboard de referências visuais utilizadas para desenvolvimento:

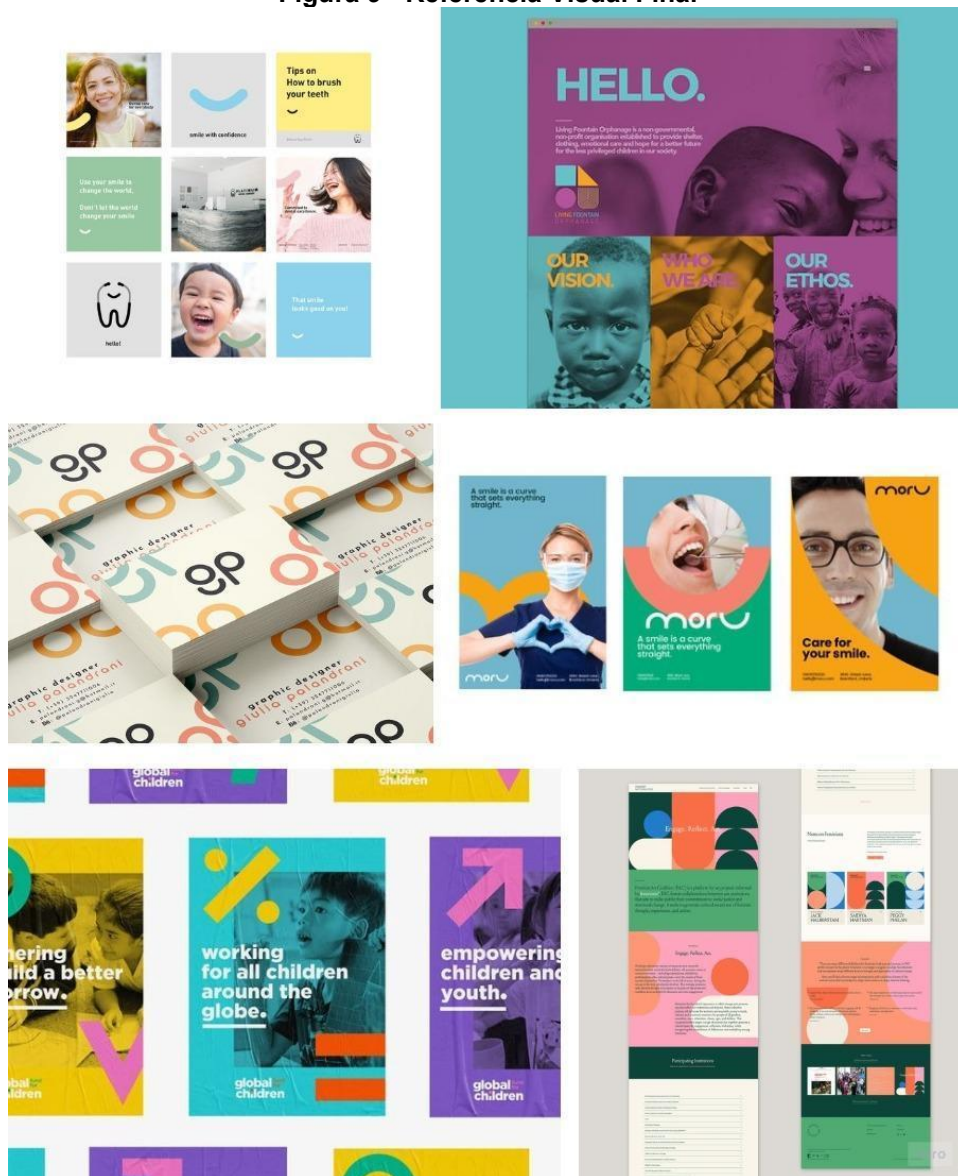


Figura 8 - Referência Visual



Fonte: A autora (2022)

**Figura 9 - Referência Visual Final**



Fonte: A autora (2022)

A identidade foi desenvolvida com o intuito de atingir de forma clara e objetiva o público alvo, portanto escolheu se utilizar de imagens e textos para as postagens. Nas artes visuais, as formas predominantes são arredondadas para trazer um aspecto maior de conforto e continuidade.

Para a definição das cores, foi levado em conta que é um projeto sobre adoção de crianças e adolescentes, portanto cores que remetessem à infância foram escolhidas. Para a primeira definição de paleta as seguintes cores foram escolhidas:

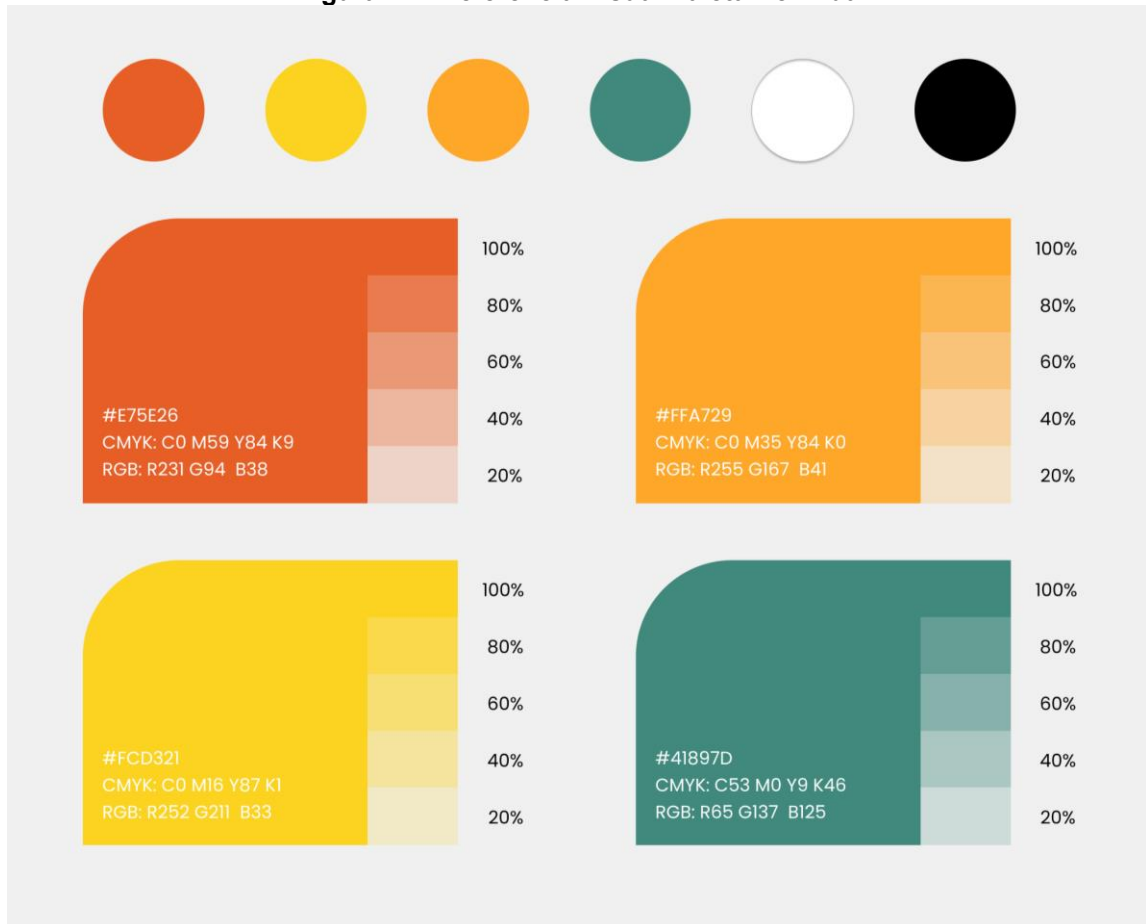
**Figura 10 - Referência Visual Paleta**



Fonte: A autora (2022)

Porém, percebeu-se que seria uma melhor opção usar menos cores, porém alegres e vibrantes. Por isso, houve uma diminuição da paleta de seis cores para quatro cores que fossem mais luminosas e, predominantemente, quentes, chegando a paleta final:

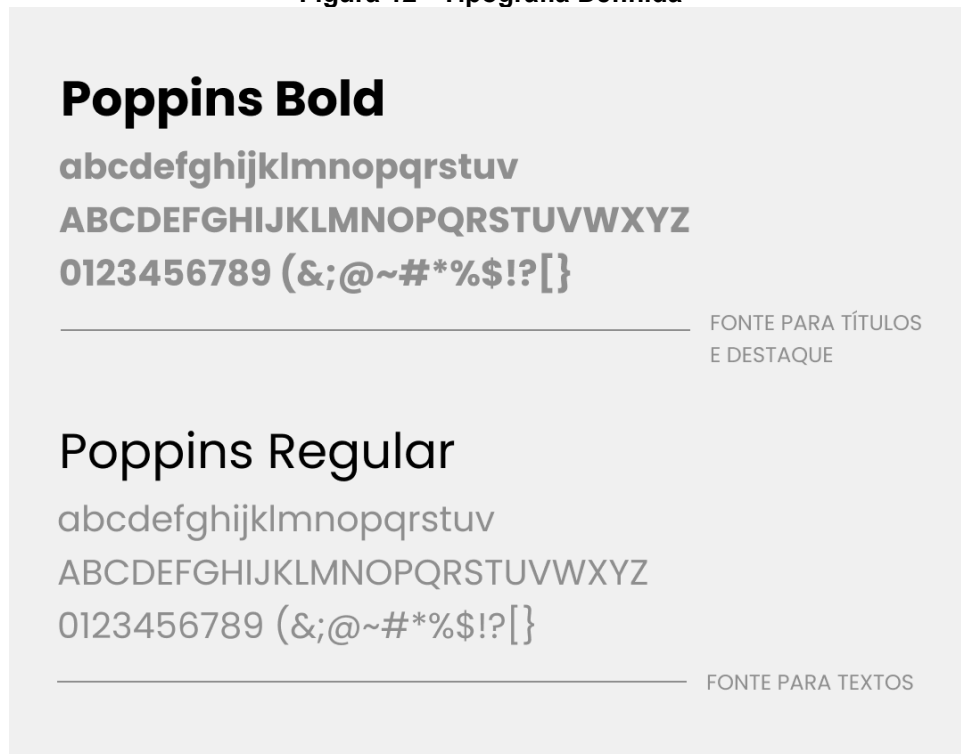
**Figura 11 - Referência Visual Paleta Definida**



Fonte: A autora (2022)

A fonte escolhida foi a *Poppins* que possui um design arredondado, esse estilo de fonte transmite um senso de conforto e é mais descontraído, fazendo com que as pessoas que acessam o perfil sintam uma familiaridade com o conteúdo e tirando um ar tão sério, trazendo uma leveza.

Figura 12 - Tipografia Definida



Fonte: A autora (2022)

#### 4.2.3.1 Processo Criativo

Agora será apresentado o processo criativo de desenvolvimento dos posts e da criação de logo. O primeiro passo foi o desenvolvimento do design da logo, os primeiros esboços foram feitos trazendo elementos que remetessem a casa e lar. A ideia era ter um design que tivesse ligação com a infância, com elementos simples e minimalistas.

Figura 13 - Esboços Logo 1



Fonte: A autora (2022)

Após alguns estudos sobre adoção nas redes sociais, chegou ao conhecimento da autora um movimento na internet criado para celebrar e incentivar a adoção, chamado World Adoption Day (2022). Esse movimento criado em 2014 deu início ao dia mundial da adoção, celebrado dia 09 de Novembro, para celebrar essas famílias por adoção e trazer visibilidade e conscientização em relação ao tema. Neste movimento é incentivado a postagem de um desenho na mão com um rosto sorrindo e compartilhando a #WorldAdoptionDay. Seguindo essa tendência, a logo foi criada para apoiar o movimento de visibilidade e incentivo da adoção, principalmente de crianças mais velhas e adolescentes. A partir dessa informação, novos esboços foram feitos, sendo selecionado o desenho final.

**Figura 14 - Esboços Logo 2**



Fonte: A autora (2022)

O projeto final da logo é apresentado na Figura 15, e ela pode ser utilizada nas quatro cores da paleta, além do branco e preto, e pode ser utilizada com a palavra casa sendo vazada.

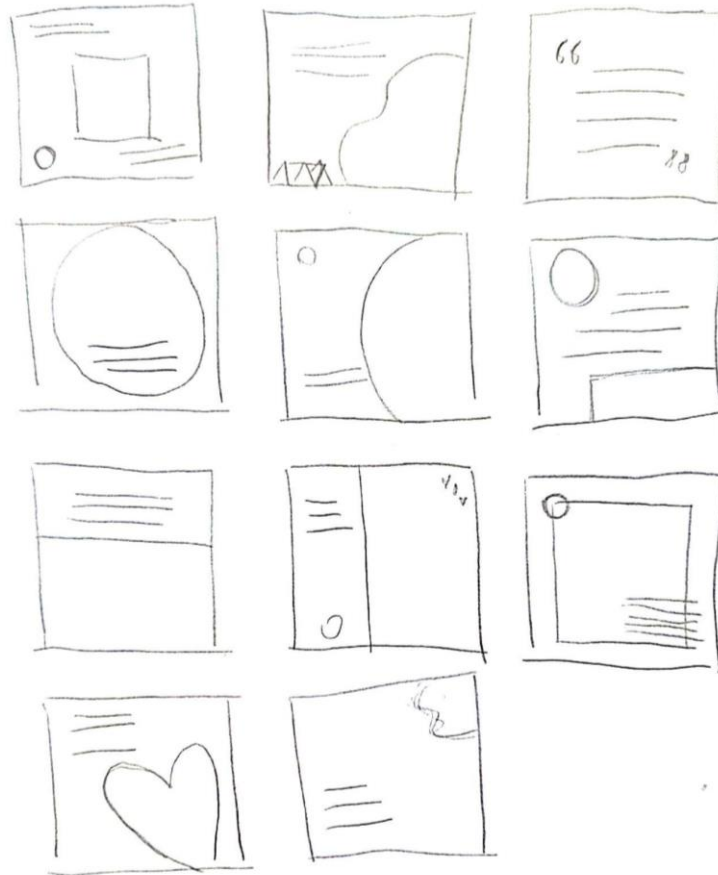
**Figura 15 - Logo Final**



Fonte: A autora (2022)

Tendo o desenho da logo já definido, os primeiros esboços para os posts do instagram começaram a ser produzidos. A partir das referências visuais já foi definido o uso das cores vibrantes junto com fotos de crianças e famílias. Os primeiros esboços foram levados em consideração para essas definições.

**Figura 16 - Esboços Layout Instagram 1**



**Fonte: A autora (2022)**

Com os melhores desenhos definidos, foi hora de passar para o esboço digital e testar as cores, formas e layout. Dessa maneira, os seguintes esboços foram feitos:

**Figura 17 - Esboços Layout Instagram 2**



Fonte: A autora (2022)

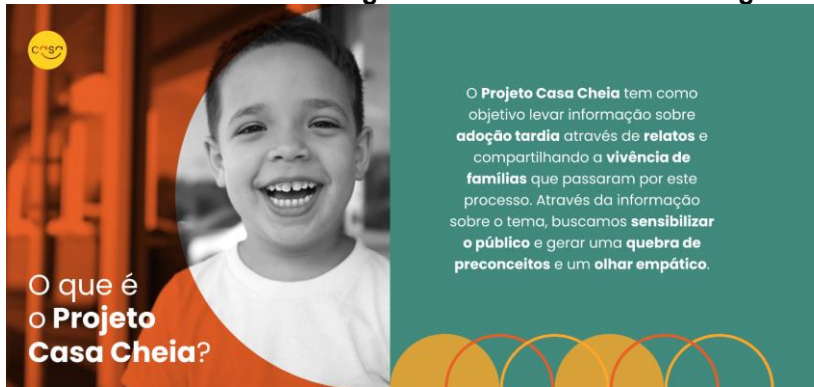
Com esses esboços digitais feitos, foi definido a melhor opção para dar continuidade e desdobrar para outros materiais. A paleta de cores foi definida e então os materiais começaram a ser produzidos. Foram desenvolvidos no total, quatro artes para post carrossel, seis artes para capa e moldura e edição de vídeo para reels e dois posts para frases dos entrevistados.

Foram realizadas duas entrevistas em vídeo com cerca de 1 hora cada, e uma terceira entrevista com 20 minutos, e uma entrevista em formato textual. Depois de realizadas as entrevistas em vídeo, foi feita uma decupagem do material, selecionando as respostas para utilização no *reels* do instagram. Com esses minutos selecionados e separados, foi inserido no layout produzido para reels e editado com música e legenda para que todos pudessem ter acesso aos vídeos do projeto.

Os materiais publicados no Instagram são a seguir apresentados em versão reduzida, e sua versão em tamanho maior está disponível no APÊNDICE B. Também é possível visualizar os itens publicados no endereço do instagram <https://www.instagram.com/projeto.casacheia/>.



Figura 18 - Post Carrossel Instagram 1



Fonte: A autora (2022)

Faça parte disso conosco!  
Curta e compartilhe nossos conteúdos.

Figura 19 - Post Carrossel Instagram 2



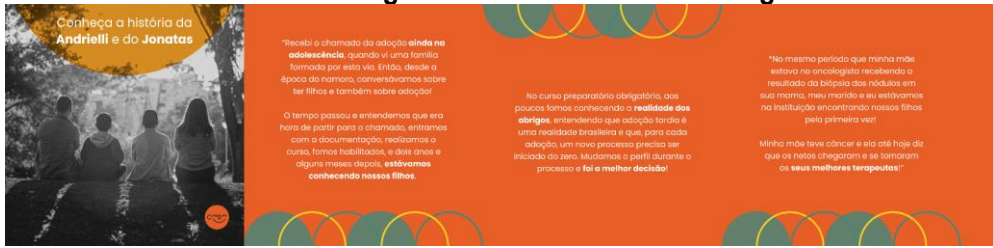
Fonte: A autora (2022)

Figura 20 - Post Carrossel Instagram 3



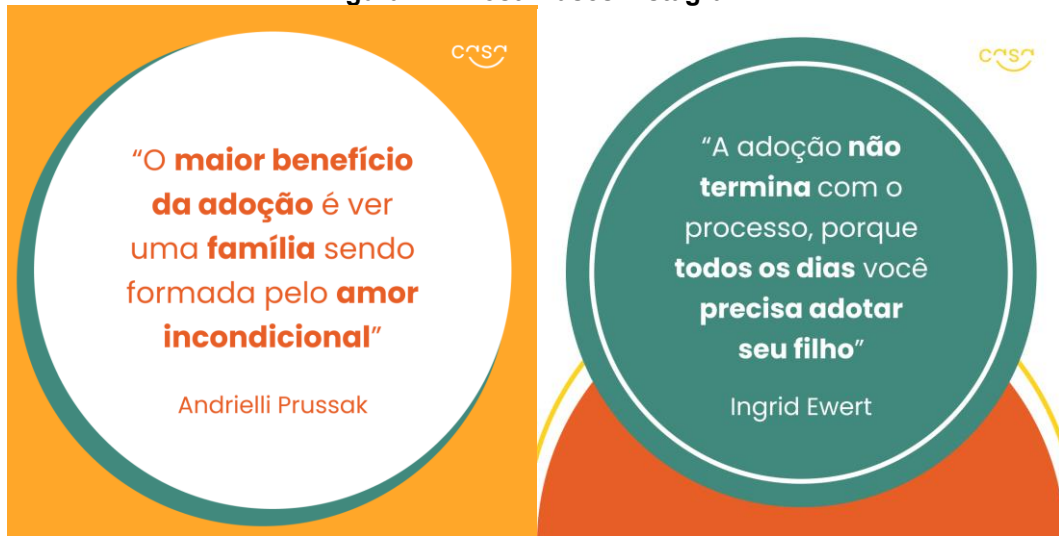
Fonte: A autora (2022)

Figura 21 - Post Carrossel Instagram 4



Fonte: A autora (2022)

Figura 22 - Post Frases Instagram



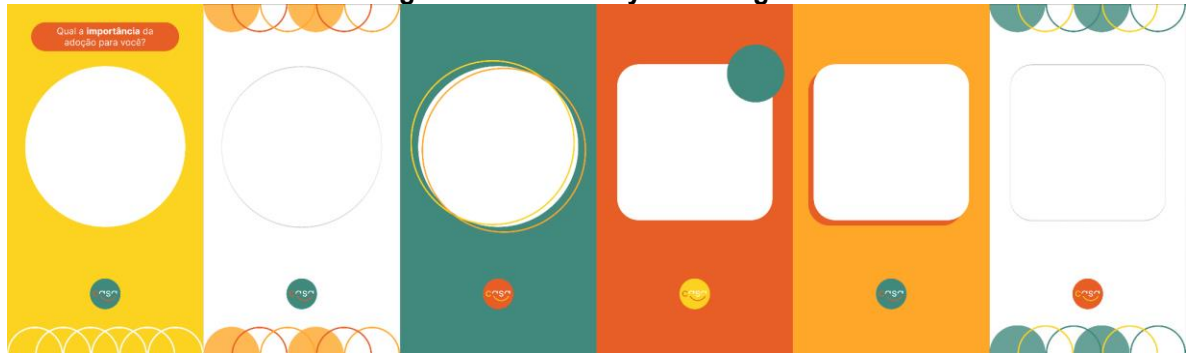
Fonte: A autora (2022)

Figura 23 - Reels Capa Instagram



Fonte: A autora (2022)

Figura 24 - Reels Layout Instagram



Fonte: A autora (2022)

#### 4.2.4 Cronograma de Postagens

Como próximo passo, foi criado um planejamento de conteúdo, no qual foram separados a apresentação do projeto, entrevistas e informações relevantes. Com base nisso foi desenvolvido um cronograma de postagens. Para esta tarefa, utilizou-se da ferramenta de apresentação do Google, na qual foram inseridas as imagens/artes pretendidas com suas descrições, dias e horários de postagem a fim de ter uma visão geral.

Os primeiros conteúdos foram publicados em dois horários diferentes para compreensão do melhor horário de engajamento do público. A partir disso, pode-se notar que o melhor horário foi o das 20:00 horas.

Quadro 4 - Cronograma de postagens Instagram

CONTEÚDO	DATA E HORÁRIO	LEGENDA
Post Carrossel - O que é o Projeto Casa Cheia?	06 de outubro - 19h	<p>Quer conhecer um pouco desse projeto que está nascendo? Arraste para o lado e saiba mais!</p> <p>Foto por Moses Vega no Unsplash</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>

Post - Frase Entrevistada	08 de outubro - 12h	<p>Adoção é amor incondicional!</p> <p>♥</p> <p>Essa é uma frase compartilhada por uma de nossas entrevistadas.</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
Post Carrossel - Adoção Tardia	09 de outubro - 19h	<p>Você sabe o que é adoção tardia?</p> <p>A gente te explica.</p> <p>Arraste para o lado e saiba porque devemos falar sobre esse tema!</p> <p>Foto por Eye for Ebony no Unsplash</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
Post Carrossel - Passo a passo para adotar	10 de outubro - 20h	<p>Uma dúvida comum sobre adoção é: por onde começar?</p> <p>Pensando nisso, separamos um passo a passo para adotar</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>

<p>Reels - História da Ingrid e do Marcos</p>	<p>11 de outubro - 20h</p>	<p>Hoje vamos te contar a história da Ingrid e do Marcos!</p> <p>Eles são pais por adoção de 5 irmãos e têm mais 3 filhos biológicos. Fazem parte da ONG Chesed - Pais por adoção, onde ajudam famílias formadas por adoção, e compartilham a rotina da família no perfil Agora Somos Dez!</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
<p>Reels - Como incluir os filhos biológicos no processo adotivo?</p>	<p>13 de outubro - 20h</p>	<p>Como incluir os filhos biológicos no processo adotivo?</p> <p>A Carol é filha da Ingrid e do Marcos e compartilhou conosco como foi esse processo para ela!</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
<p>Post Carrossel - História da Andrielli e do Jonatas</p>	<p>14 de outubro - 20h</p>	<p>Conheça a história da Andrielli e do Jonatas!</p> <p>Pais por adoção de dois irmãos que hoje já estão com 13 e 14 anos ♥</p> <p>Arraste para o lado e confira!</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
<p>Reels - Qual a importância da psicoterapia em processos de adoção?</p>	<p>15 de outubro - 20h</p>	<p>A psicóloga Ana Lucia nos explicou um pouco sobre a importância da psicoterapia em processos de adoção.</p> <p>Ela trabalha há 14 anos para a Recriar - Família e Adoção,</p>

		<p>uma organização da sociedade civil de Curitiba que tem como objetivo a promoção do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Para conhecer mais, visite o perfil @recriarfamilia</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
Reels - Quanto tempo leva o processo de adaptação?	16 de outubro - 20h	<p>Uma dúvida das famílias por adoção é quanto tempo leva o período de adaptação.</p> <p>A Ingrid nos explica como devemos encarar esse processo.</p> <p>Foto por Nathan Dumlao no Unsplash</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
Reels - Como se preparar durante a espera do seu filho?	17 de outubro - 20h	<p>Estou esperando meu filho, e agora?</p> <p>Prepare seu coração! ♥</p> <p>Foto por Mike Scheid no Unsplash</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>

<p>Post - Frase Entrevistada</p>	<p>18 de outubro - 20h</p>	<p>Seja filho biológico ou por adoção, é preciso decidir amar todos os dias!</p> <p>Essa é uma frase compartilhada por uma de nossas entrevistadas.</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>
<p>Reels - A importância da Adoção</p>	<p>24 de outubro - 20h</p>	<p>Perguntamos para Ana Lucia, psicóloga da @recriarfamilia, qual a importância da adoção para ela!</p> <p>Confira e envie para seus amigos ♥</p> <p>Foto por Edward Cisnero no Unsplash</p> <p>#adoção #adoçãotardia #paisporadoção #família #adoption #adoçãobrasil</p>

Fonte: A autora (2022)

## 5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir foram retirados da ferramenta *Insights* do próprio Instagram. Segundo o Instagram (2022), o *Insights* é um recurso disponibilizado para analisar o desempenho de cada conteúdo compartilhado em seu perfil e dar um panorama geral da conta em relação à interação das pessoas. Ao utilizar essa ferramenta, é possível observar as contas alcançadas, contas engajadas, interações com conteúdo, anúncio e reproduções. O período analisado foi do dia 6 de outubro até o dia 2 de novembro.

Figura 25 - Insight Visão Geral Instagram

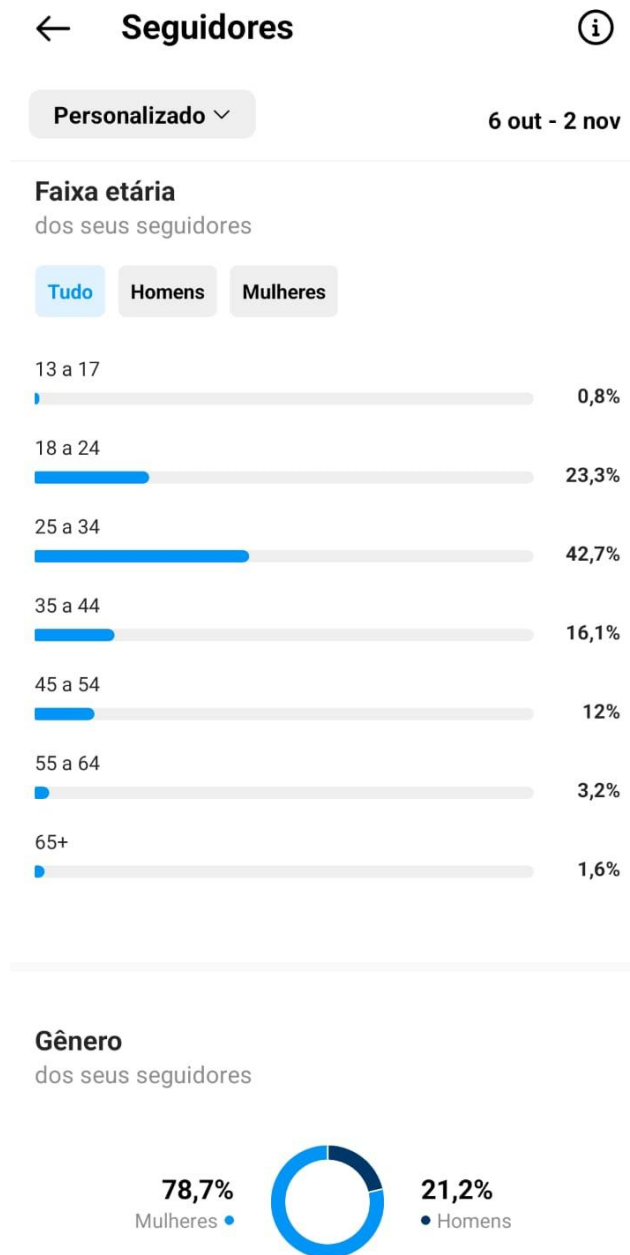


Fonte: Instagram (2022)

A primeira análise feita é a visão geral da conta. Através da Figura 25, podemos notar que no período do dia 6 de outubro até 2 de novembro 3.187 contas foram alcançadas através do conteúdo compartilhado, houve 230 contas com engajamento e 124 pessoas seguindo no total neste período de veiculação. Para esse período de praticamente um mês o alcance demonstra visibilidade.



**Figura 26 - Insight Seguidores Instagram**



**Fonte: Instagram (2022)**

Em relação aos seguidores, pode-se notar na Figura 26 que a faixa etária dos seguidores do perfil foi de 25 a 34 anos e o gênero dos seguidores ficou em 78,7% de mulheres e 21,2% de homens. Esse é um dado muito relevante, visto que é exatamente este público alvo que buscava-se nessa pesquisa gerar visibilidade, como o projeto propõe visibilidade somente e não nesse momento uma atitude em relação a adoção, certamente a visibilidade por parte desse público é muito relevante para o objetivo ser cumprido.

**Figura 27 - Insight Engajamento Reels e Publicações Instagram**

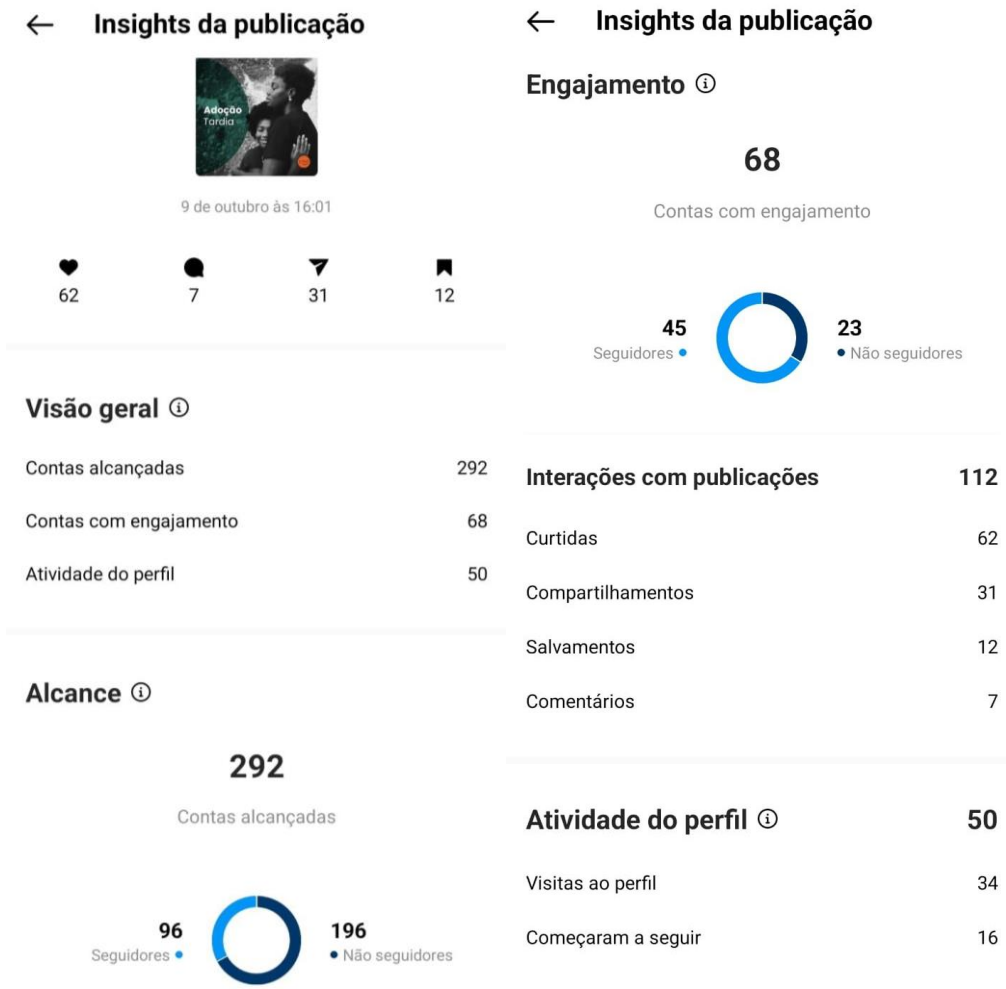


Fonte: Instagram (2022)

No total de engajamento dos *reels*, houve 262 curtidas, 14 comentários, 39 salvamentos e 60 compartilhamentos. Já das publicações, houve 248 curtidas no total, 11 comentários, 52 salvamentos e 19 compartilhamentos como mostrado na Figura 27.

O fato de haver tanto compartilhamento e principalmente salvamentos revela um grande interesse do público no conteúdo, isso de fato é relevante para uma atitude de adoção no futuro. O número de salvamentos, se comparado às curtidas, revela alto interesse por parte daqueles que seguem, revela que o conteúdo está sendo aquilo que o público deseja ver, pois salvou para rever.

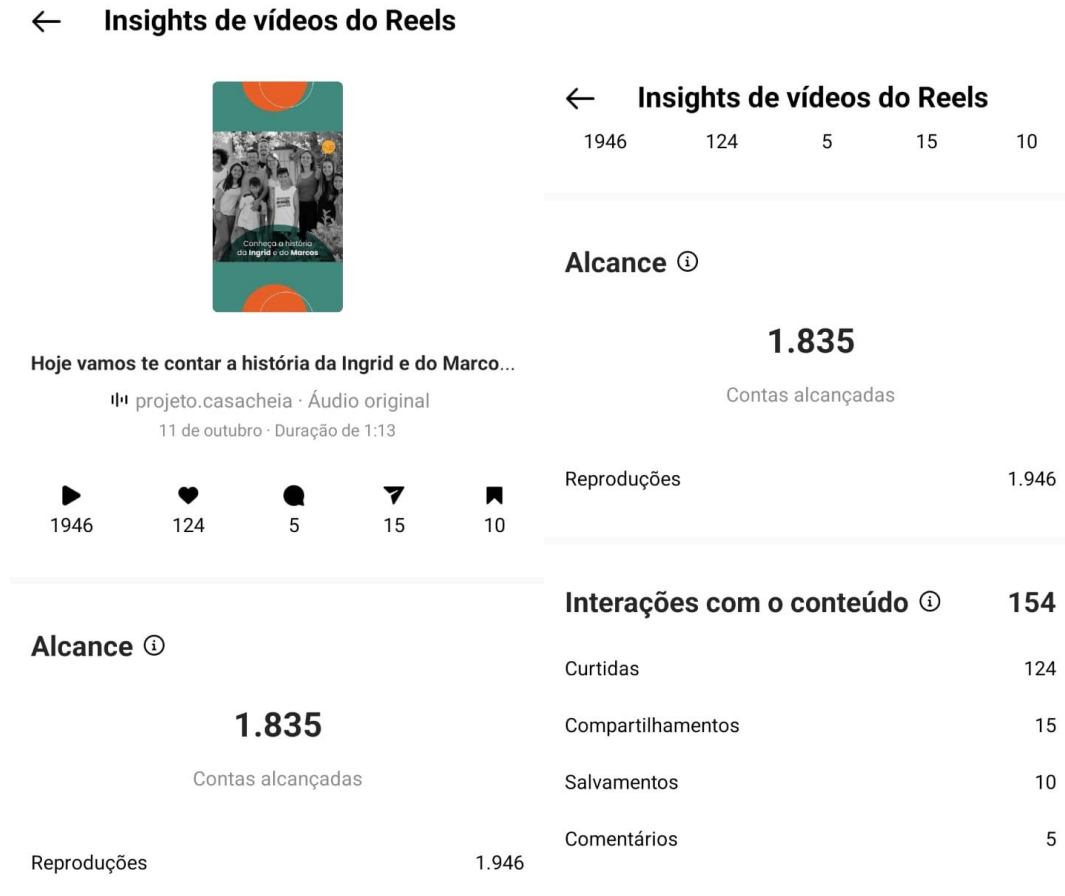
**Figura 28 - Insight Post Engajamento e Alcance Instagram**



Fonte: Instagram (2022)

Em relação a postagem com mais alcance e engajamento, foi a sobre o tema de adoção tardia (Figura 28). Ela alcançou 292 contas e outras 68 contas engajaram com o conteúdo. Dessas 292 contas alcançadas com essa publicação, 196 não eram seguidoras do projeto. A partir dessa postagem 34 contas visitaram o perfil do Projeto Casa Cheia e 16 pessoas começaram a seguir.

**Figura 29 - Insight Reels Engajamento e Alcance Instagram**



**Fonte: Instagram (2022)**

Já em relação aos *reels* de maior alcance e engajamento, foi o *reels* sobre a história da Ingrid e do Marcos (Figura 29). Foi feito um post colaborativo com a página da família @agorasomosdez e marcamos a ong em que eles participam @chesed.paisporadocao. Com esse vídeo de reels, mais de 1.800 contas foram alcançadas e houve cerca de 1.900 reproduções do vídeo.

Através da compreensão desses números, vemos que essa é uma temática que muitas pessoas se identificam e têm interesse. Os conteúdos relacionados a histórias de famílias e pessoas que passaram pelo processo de adoção ainda foram o que mais pessoas engajaram e compartilharam.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto surgiu da necessidade notada pela autora de tratar o assunto de adoção tardia. A adoção é um tema vasto e com aspectos difíceis de serem compreendidos. Como foi visto anteriormente neste trabalho, os dados da SNA mostram que, apesar de ser de extrema relevância e com necessidade de visibilidade, a adoção de crianças mais velhas ainda não é levado em consideração por muitos pretendentes para adoção e, por isso, se torna um problema de cunho social.

A proposta deste trabalho é levar visibilidade a temática da adoção tardia por meio das redes sociais, mais especificamente utilizando o Instagram, por ser este percebido como um ambiente propício para ser utilizado para esse tipo de divulgação com objetivo de desenvolver visibilidade, uma vez que foi estudado que nesse ambiente há uma busca por conexão entre as pessoas e instituições. Ao procurar alguns perfis que tenham o mesmo objetivo de divulgação de adoção tardia, pode-se notar que os que mais chamam atenção são aqueles que as pessoas compartilham de suas histórias e dia a dia. Além disso, uma boa e clara linguagem visual atrai mais o público, o que resulta em maior visualização e alcance da informação. Dessa forma, o uso desse meio de comunicação se mostrou atraente para o propósito definido neste trabalho, dando por fim visibilidade ao tema da adoção.

Durante a realização do projeto, contou-se com histórias de famílias por adoção e profissionais que trabalham diretamente com adoção. Ao conversar e entrevistar essas pessoas, foi possível notar que ainda existem outras áreas a serem exploradas dentro dessa temática, como, por exemplo, outros métodos relativos ao processo de adoção e questões relacionadas à psicologia. Ao conversar com ONGs, foi visto como as mesmas trabalham muito para cada dia mais auxiliar pessoas e famílias que decidem pela adoção, criando rodas de conversa, dando palestras e tantas outras coisas, porém há ainda uma demanda de divulgação desses trabalhos realizados para as famílias, esclarecendo dúvidas de como começar um processo de adoção até o que fazer quando seu filho chegar. O Design auxilia a entrega dessas informações de forma clara e traduzindo ideias em imagens. Ao pensar na tipografia, cor e forma de uma postagem, a entrega da mesma nas redes sociais é muito maior, pois a própria imagem já transmite informações visuais antes mesmo da leitura de uma legenda ou ao assistir um vídeo. Além disso, uma boa linguagem visual pode alcançar públicos mais novos que podem vir pensar sobre adoção em alguns anos

no futuro. A psicóloga Ana Lucia, entrevistada neste trabalho, compartilhou a importância da comunidade acadêmica olhar para essa temática, principalmente por muitos jovens estarem nas universidades e poderem levar mais visibilidade sobre isso.

Por fim, esse projeto traz uma nova visão sobre crianças consideradas “inadotáveis”, desmistificando os preconceitos que ainda acontecem sobre a temática. Existem muitas histórias a serem contadas e muita informação para ser esclarecida, por conta disso esse é um projeto que tem potencial para continuidade e para tornar o assunto de adoção mais acessível a todos, através de ajuda a ONGS e divulgação de projetos já realizados em cada região, por exemplo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 24 Abr. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA)**. Disponível em: <<https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sheet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=cursel&select=clearall>>. Acesso em: 15 Mai. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Mais de 27 mil crianças foram destituídas da família para acolhimento e adoção**. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/mais-de-27-mil-criancas-foram-destituídas-da-familia-para-acolhimento-e-adoacao/>>. Acesso em: 03 Abr. 2020.

COULANGES, F. **A cidade antiga**. São Paulo: Américas, 1961.

ESTADÃO. **Simulação mostra quais crianças são adotadas (e quais não são) no Brasil**. Disponível em: <<https://arte.estadao.com.br/brasil/adoacao/criancas/>>. Acesso em: 03 Abr. 2022.

EXAME. **Dez países que mais usam instagram**. Disponível em <<https://exame.com/tecnologia/estes-sao-os-dez-paises-que-mais-usam-o-instagram/>> Acesso em: 06 Nov. 2022.

FRASCARA, J. **Diseño gráfico para la gente**. Buenos Aires: Infinito, 2008.

G1 – TECNOLOGIAS E GAMES. **Entenda a curta história do Instagram, comprado pelo Facebook**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/04/entenda-curta-historia-do-instagram-comprado-pelo-facebook.html>> Acesso em: 15 Nov. 2022.

Haidar, C. **Conceitos de Adoção**. Disponível em <<https://clahaidar.jusbrasil.com.br/artigos/232768201/conceitos-de-adoacao>> Acesso em: 09 Nov. 2022.

INSTAGRAM. **Central de Ajuda**. Disponível em: <<https://help.instagram.com/>> Acesso em: 15 Nov. 2022.

LEITE, T. L. S. **Do processo de adoção no Brasil: morosidade e efeitos sociais**. 2019. Monografia - Bacharel em Direito, UniEvangélica, Anápolis, 2019.

LEVINZON, G. K. **Adoção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MARTINO, L. M. S. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

MICHAELIS. **Visibilidade**. Disponível em <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=visibilidade>> Acesso em: 06 Nov. 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. **Adoção: Um Encontro de Amor**. Disponível em <<https://mppr.mp.br/pagina-6099.html>> Acesso em: 09 Nov. 2022.

PAIVA, L. D. **Adoção**: significados e possibilidades. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. **Análise de Redes para Mídia Social**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SOUZA, H. P. **Adoção**: O Amor faz o Mundo Girar mais Rápido. Curitiba: Juruá, 2011.

VARGAS, M. M. **Adoção Tardia**: da família sonhada à família possível. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

WEBER, L. N. D. **Laços de ternura**: pesquisa e histórias de adoção. Curitiba: Santa Mônica, 1998.

WORLD ADOPTION DAY. **About Us**. Disponível em <<https://www.worldadoptionday.org/about-us>> Acesso em: 09 Nov. 2022.



**APÊNDICE A - Entrevistas**

## A.1 Entrevista escrita com Andrielli Prussak.

A entrevista em edição está disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cjtdbj-OVdr/>

1. Quais dúvidas você mais teve sobre adoção antes de adotar?

Onde ir para começar! (Não era claro e pouco divulgado)

Atualização do “tempo” de espera na fila!

2. Qual conselho você gostaria que tivessem te dado?

Viva um dia de cada vez, o tempo passa rápido e não volta.

A maternidade e paternidade se aprende sendo pai e mãe!

Vocês vão dar conta!

3. Pode nos contar um pouco da sua história com a adoção?

Recebi o chamado da adoção ainda na adolescência, quando vi uma família formada por esta via. Então, desde a época do namoro conversávamos sobre ter filhos, e também sobre adoção!

O tempo passou e entendemos que era hora de partir para o chamado, entramos com a documentação, realizamos o curso, fomos habilitados, e dois anos e alguns meses depois, estávamos conhecendo nossos filhos.

\*No mesmo período que minha mãe estava no oncologista recebendo o resultado da biópsia dos nódulos em sua mama, meu marido e eu estávamos na instituição encontrando nossos filhos pela primeira vez!

Minha mãe teve câncer e ela até hoje diz que os Netos chegaram e se tornaram os seus melhores terapeutas! Ela foi completamente curada!

4. Porque você decidiu adotar crianças mais velhas/grupo de irmãos?

No curso preparatório obrigatório, aos poucos fomos conhecendo a realidade dos abrigos, entendendo que adoção tardia é uma realidade brasileira e que para cada adoção, um novo processo precisa ser iniciado do zero, mudamos o perfil durante o processo e foi a melhor decisão!

5. Qual é a importância da adoção para você?

De muita estima, nos deu nossos preciosos filhos, nos tornando família por milagre!

6. Como eram suas expectativas antes de adotar? E como isso tem sido diferente hoje?

Como seriam meus filhos, onde vivem, vai demorar?

7. Que tipo de conteúdo você gostaria de ter recebido sobre adoção?

Passo a passo a adoção; Endereço atualizado da Vara da infância nas comarcas; Perfis de famílias por adoção; Conteúdo relevante sobre o tema; Histórias de adoção

8. Como você acha que as redes sociais podem contribuir para informar as pessoas sobre esse tema?

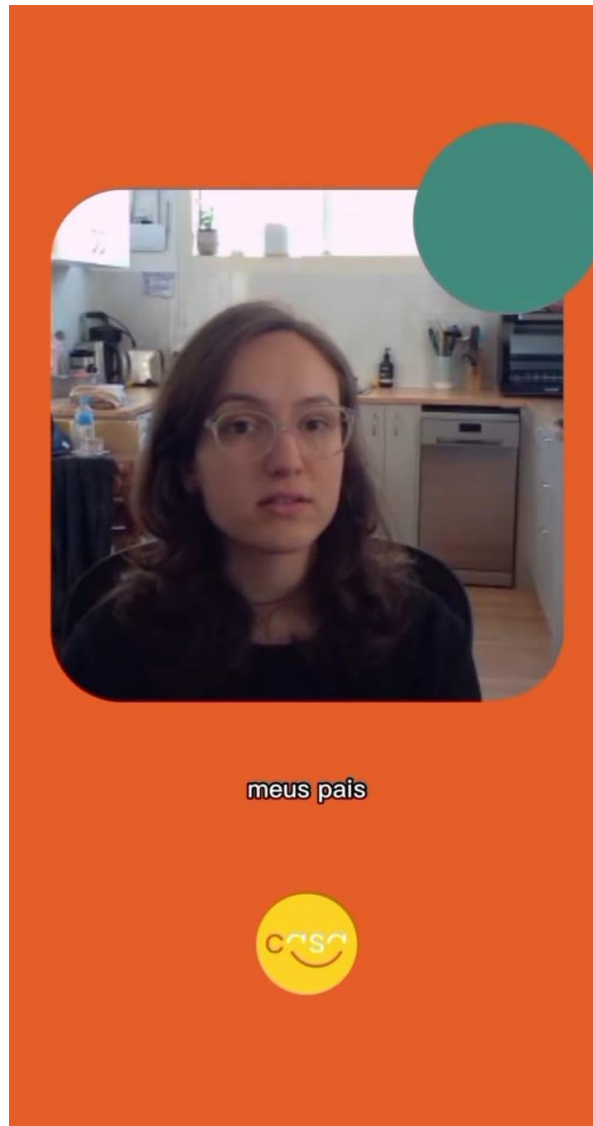
Muito! Pouco se fala sobre, é um canal eficiente para multiplicar as boas novas da adoção e “desmitificar” o tema! Quanto mais falar sobre, mais famílias serão formadas!

## A.2 Entrevista em Reels.

Entrevista realizada com a entrevistada Ingrid Ewert sobre a “História da Ingrid e do Marcos”. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CjlxDpKjq86/>



Entrevista realizada com a entrevistada Carolynne Ewert sobre “Como incluir os filhos biológicos no processo adotivo?”. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cjq5aZIDn3S/>



Entrevista realizada com a entrevistada Ana Lucia Cavalcante sobre “Qual a importância da psicoterapia em processos de adoção?”. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CjwBZN-DKKD/>



como elas passaram por uma situação  
grande de rejeição



Entrevista realizada com a entrevistada Ingrid Ewert sobre “Quanto tempo leva o processo de adaptação?”. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CjyxWINj50c/>



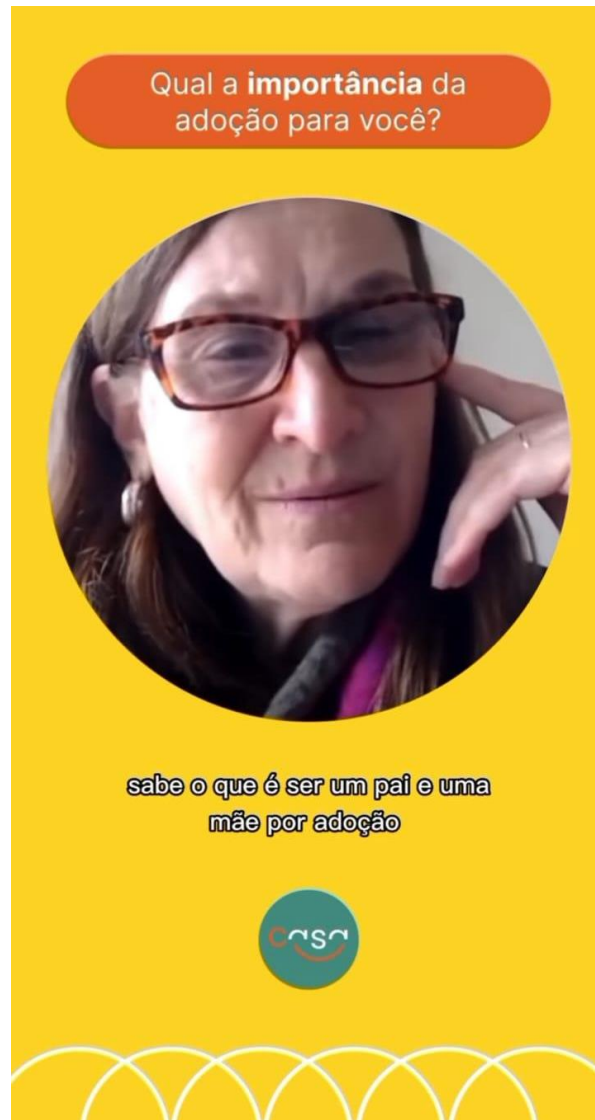
Entrevista realizada com a entrevistada Ingrid Ewert sobre “Como se preparar durante a espera do seu filho?”. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cj1XPeCD7fo/>



faça terapia antes de chegar seu filho



Entrevista realizada com a entrevistada Ana Lucia Cavalcante sobre "A importância da adoção". Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CkHaTgeDWGp/>

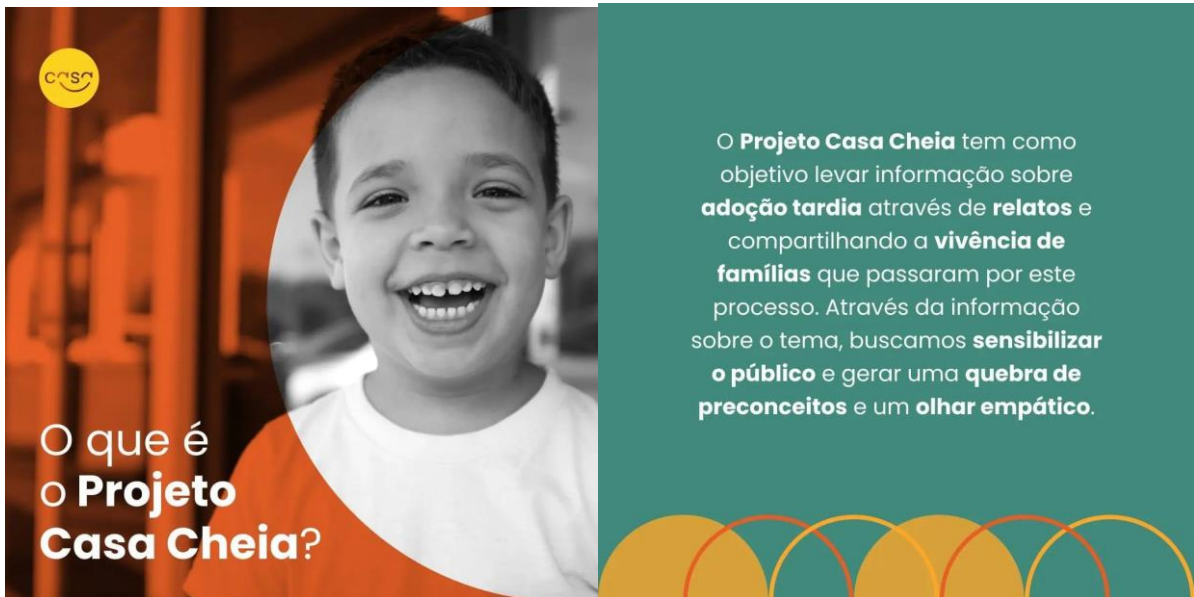




## **APÊNDICE B - Materiais Publicados**

## B.1 - Posts

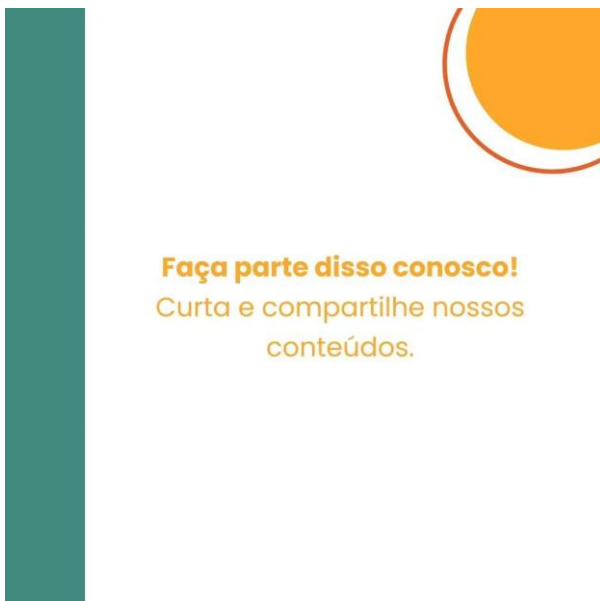
Post - O que é o Projeto Casa Cheia?



The graphic is a social media post layout. On the left, there is a circular image of a young boy with a wide smile, wearing an orange shirt. In the top left corner of this image is a small yellow circle with the word 'casa' inside. Below the image, the text 'O que é o Projeto Casa Cheia?' is written in white. To the right of the image is a teal rectangular area containing white text. At the bottom of this teal area, there are several overlapping circles in shades of orange and yellow.

**O que é o Projeto Casa Cheia?**

O **Projeto Casa Cheia** tem como objetivo levar informação sobre **adoção tardia** através de **relatos** e compartilhando a **vivência de famílias** que passaram por este processo. Através da informação sobre o tema, buscamos **sensibilizar o público** e gerar uma **quebra de preconceitos** e um **olhar empático**.



The graphic consists of a teal vertical bar on the left and a white area on the right. In the top right corner of the white area, there is a partial orange circle with a white outline. Below this, the text 'Faça parte disso conosco! Curta e compartilhe nossos conteúdos.' is written in orange.

**Faça parte disso conosco!**  
Curta e compartilhe nossos conteúdos.

Post - Frase Entrevistada



**“O maior benefício  
da adoção é ver  
uma família sendo  
formada pelo amor  
incondicional”**

Andrielli Prussak

## Post - Adoção Tardia



**Adoção Tardia**

O que é **Adoção Tardia**?

A adoção é considerada tardia quando a criança possui **2 anos de idade ou mais**. Porém, no sistema, a maioria das crianças aptas para adoção **ultrapassa essa faixa etária**.

No Brasil, em setembro de 2022, existiam **4.144 crianças e adolescentes esperando para serem adotados** por uma família, segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. No mesmo período existiam **32.776 pretendentes a adotar cadastrados no sistema**.

Entre o perfil dessas crianças que ainda estavam na espera para serem adotadas, **cerca de 2.900 crianças possuíam entre 08 e 17 anos**, ou seja, **mais da metade** das crianças.

**O que você acha sobre isso?**  
Compartilhe conosco!

## Post - Passo a Passo para Adotar

**Passo a passo para adotar**

**1. Decidi adotar!**

O primeiro passo para quem quer se tornar pai ou mãe por adoção é procurar o Fórum ou a Vara da Infância e da Juventude da sua cidade e se informar sobre os documentos exigidos e sobre o pré-cadastro.

**2. Início do Processo**

Assim que todos os documentos forem entregues, é necessário aguardar um contato da Equipe Técnica da Vara da Infância e da Juventude.

**3. Hora de se preparar**

Durante esse tempo, deverá ser realizado um curso preparatório para adoção. Ao mesmo tempo, serão realizadas entrevistas com psicólogos e assistentes sociais.

#### 4. Perfil da criança

Ao final da avaliação, o pretendente descreverá em detalhes o perfil da criança desejada. Isso inclui idade mínima e máxima, sexo, se possui alguma doença, entre outras coisas.



#### 5. Habilitação

A partir do laudo da equipe técnica, da certificação de participação em programa de preparação para adoção e do parecer do Ministério Público, o juiz dá a sua decisão. Se seu pedido for aprovado, seu nome será inserido no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento e você já estará à espera do seu filho!



#### 6. Conhecendo seu filho

Quando o perfil de preferência é encontrado, a Vara da Infância e Juventude entra em contato. Se houver interesse da sua parte, o primeiro encontro acontece no fórum ou no abrigo.



#### 7. Guarda Provisória

Nesse momento, a criança ou o adolescente passa a morar com a família, sendo acompanhados e orientados pela equipe técnica do Poder Judiciário.



#### 8. Adoção definitiva

Após o período de guarda provisória, o juiz profere a sentença de adoção. A criança ou adolescente passa a ter o sobrenome da nova família e possui todos os direitos de um filho biológico. Da mesma forma, os adotantes passam a ter os deveres de pais.



**Gostou desse conteúdo?**

Compartilhe!



## Post - História da Andrielli e do Jonatas



Conheça a história da  
**Andrielli e do Jonatas**

"Recebi o chamado da adoção **ainda na adolescência**, quando vi uma família formada por esta via. Então, desde a época do namoro, conversávamos sobre ter filhos e também sobre adoção!

O tempo passou e entendemos que era hora de partir para o chamado, entramos com a documentação, realizamos o curso, fomos habilitados, e dois anos e alguns meses depois, **estávamos conhecendo nossos filhos**.

No curso preparatório obrigatório, aos poucos fomos conhecendo a **realidade dos abrigos**, entendendo que adoção tardia é uma realidade brasileira e que, para cada adoção, um novo processo precisa ser iniciado do zero. Mudamos o perfil durante o processo e **foi a melhor decisão!**

\*No mesmo período que minha mãe estava no oncologista recebendo o resultado da biópsia dos nódulos em sua mama, meu marido e eu estávamos na instituição encontrando nossos filhos pela primeira vez!

Minha mãe teve câncer e ela até hoje diz que os netos chegaram e se tornaram os **seus melhores terapeutas!**"

Gostou dessa história?  
**Compartilhe!**



Post - Frase Entrevistada



“A adoção **não termina** com o processo, porque **todos os dias** você **precisa adotar seu filho**”

Ingrid Ewert



**B.2 - Capa de Reels**





Como incluir os  
**filhos biológicos**  
no processo  
adotivo?



Qual a  
**importância da  
psicoterapia** em  
processos de  
adoção?







**A importância**  
da adoção!

